ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 154

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Alistamento eleitoral

Rio, 11

No Estado de Minas Geraes foram alistados 172,504 eleitores.

A bandeira nacional

Rio, 11

Hoje, na camara, foi julgado objecto de deliberação o projecto do dr. Celso de Souza, representante de Pernambuco, o qual modifica a bandeira nacional, supprimindo o lemma positivista «Ordem e progresso».

O «Benjamim Constant»

Rio, 11

O cruzador «Benjamim Constant» chegou a Nova-York.

Sua officialidade foi recebida com expressivas demonstrações de apreço.

Dr. Alfredo Varella

Rio, 11

Hoje na camara, foi approvado o parecer que indefere o requerimento do dr. Anselmo Torres, requisitando os autos do processo do dr. Alfredo Varella afim de a camara julgar da procedencia da accusação.

Estrada de ferro

Rio, 11

Hoje, no senado, por occasião do expediente, foi lido um requerimento do engenheiro Joaquim Catambry Cruz pedindo concessão para uma estrada de ferro ligando a bacia do rio Paraguay ao Alto Paraná.

A convenção de setembro

Rio, 11

O partido dominante no Ceará nomeou o senador Pedro Borges e o deputado Thomaz Accioly seus delegados á convenção que tem de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Politica de Goyaz

Rio, 11

Os jornaes dizem que o governo mandou seguir para Goyaz o 28.º batalhão de infanteria, que se achava em S. João d'El Rey, afim de intervir nos negocios politicos daquelle Estado.

Eleições da Parahyba

Rio, 11

Foram eleitos pela Parahyba senador federal o dr. Coelho Lisbôa e deputado federal o dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, ex-chefe de policia daquelle Estado.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 11

O dr. Ruy Barbosa, senador pela Bahia, melhora sensivelmente dos seus incommodos.

Districtos eleitoraes

Rio, 11

Por 104 votos contra 40, foi rejeitada hoje na camara a emenda do dr. Leovigildo Filgueiras, deputado pela Bahia, a qual altera a divisão dos districtos eleitoraes daquelle Estado, feita pelo dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

No seio da propria bancada bahiana a emenda do dr. Leovigildo Filgueiras só conseguiu cinco votos contra onze.

Dos deputados do Rio Grande do Sul só votou contra a emenda o dr. Cassiano do Nascimento, ex-leader da camara.

Commenta-se muito nos circulos politicos a derrota do dr. Severino Vieira e do dr. José Marcellino, governador da Bahia.

Tarifas aduaneiras

Rio, 11

O dr. Joaquim Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, apresentou hoje na camara um projecto que autoriza o governo a modificar a tarifa aduaneira afim de diminuir o imposto sobre os assucares estrangeiros.

A taxa ficará reduzida ao minimo possivel, attendendo á variação do cambio, não se applicando igual favor aos paizes que dão premios a producção e exportação do assucar.

Senado

Rio, 11

Hoje no senado não houve numero para votar as materias cujas discussões ficaram encerradas.

O vice-presidente general Pinheiro Machado fez um appello aos senadores que se acham nesta capital a comparecerem aos trabalhos.

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 16 21/32.

EXTERIOR

Esquadra ingleza

Lisboa, 11

Os officiaes da esquadra ingleza, commandada pelo principe Luiz de Battenberg, têm recebido muitas demonstrações de apreço.

Lisboa, 11

No edificio da legação britannica foi offerecido hoje um banquete aos officiaes da esquadra ingleza.

E' provavel que el-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia almocem depois de amanhã no navio-capitanea.

O principe Luiz de Battenberg é filho do fallecido principe Alexandre, tio do actual grão-duque de Hesse. Nasceu em 1854 e casou em Darmstadt, a 1884, com a princeza Victoria de Hesse e do Rheno. Sua alteza é almirante da marinha ingleza. Tem quatro filhos: os principes Luiz Jorge e Alberto Nicoláo e as princezas Victoria Alice a Luiza Alexandra.

Russia e Japão

Londres, 11

Telegrammas de S. Petersburgo dizem que nas altas rodas da Russia opina-se que o czar deve acceitar a paz, sómente depois de ter o exercito moscovita conquistado a victoria na Mandchuria.

O general Liniewitch e os officiaes russos que tomam parte na campanha do Extremo Oriente insistem pela continuação da guerra.

Puccini

Londres, 11

Hontem foi levada á scena no theatro Covent Gardy a nova opera de Puccini «Madame Buterfley».

O exito foi completo.

Politica ingleza

Londres, 11

O sr. Arthur Bolfour, presidente do conselho de ministros, apresentou á camara dos communs o projecto de remodelação das circunscripções eleitoraes da Inglaterra.

O marquez de Lansdowne pronunciou um sensacional discurso em que fez a defesa do territorio nacional.

Esquadra ingleza

Pariz, 11

Chegou a Brest a esquadra ingleza.

A febre amarella

Pariz, 11

Os drs. Marchoux e Simond, membros do Instituto Pasteur, que estiveram no Rio de Janeiro em estudos sobre a febre amarella, publicaram um relatorio affirmando que o mosquito é transmissor daquella molestia.

Desastre

Pariz, 11

O submarino «Tarpadet» afunda cada vez mais.

Os socialistas allemães

Berlim, 11

Realizou-se um comicio de cem socialistas para protestar contra o acto do governo que prohibiu o deputado francez Jean Jaurés de effectuar aqui uma conferencia socialista.

O kromprinz

Roma, 11

O principe imperial allemão, recentemente consorciado com a princeza Cecilia de Mecklenburgo, é aqui esperado a 14 do corrente.

Partida

Roma, 11

De Genova partiu para o Rio de Janeiro a companhia Lyrica de que é regente o maestro Mancinelli.

Greve

Roma, 11

Os operarios de Catania declararam-se em greve.

Um submarino

Roma, 11

Em Veneza foi lançado ao mar o submarino «Glauco».

O parlamento italiano

Roma, 11

As camaras do reino foram convocadas para 17 do corrente.

Na Hespanha

Madrid, 11

A crise do trabalho em Sevilha é horrivel.

Os operarios estão em condições desesperadoras.

O rei da Hespanha

Madrid, 11

Em Bilbáo começam a fazer-se os preparativos da recepção do rei Affonso XIII.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 11

Acham-se convulsionados trinta e oito districtos ao sul do Imperio.

No Caucaso e na Criméa a situação é horrivel.

As tropas continuam a ser dynamitadas.

Partiram de Odessa para Sebastopol novo vasos de guerra.

A parede dos operarios de Varsovia é geral. Considera-se a situação ali gravissima.

A Rumania exigirá da Russia um terço do valor do couraçado «Potemkim.»

O czar prohibiu a reunião dos zemstwos.

Politica chilena

Santiago, 11

Aggrava-se a situação politica da Republica.

Até hoje não foi possivel ao presidente German Riesco organizar o novo ministerio.

Couraçados brazileiros

Santiago, 11

Sabe-se aqui que o ministro do Brazil convidou a grande companhia dos proprietarios dos estaleiros de Philadelphia a construir tres grandes couraçados.

O contracto fixar-se-á neste mez.

A paz no Oriente

Washington, 11

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, assistirá á primeira reunião dos delegados encarregados de accordar sobre as condições da paz no Extremo-Oriente.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXXVI

«.. e o general Pinheiro Machado foi ao embarque de *s. exc.*... *s. exc.* declarou-se... a declaração de *s. exc.*... demonstra que *s. exc.*... a quem apoia *s. exc.*?... *s. exc.* quiz eleger... *Diario* de *s. exc.*... embarque de *s. exc.*... resolução de *s. exc.*... *s. exc.* a insurgir-se... operou-se em *s. exc.*... juntos de *s. exc.*

Bolas! *Maciota* com elles, Faria Neves.»

Qual! Se meu tempo eu gastasse
Em notar a algaravia
E os crimes contra a syntaxe
Commettidos diariamente
Pelos dois *manoeis de souza*
D'A Provincia, certamente
Tempo algum me sobraria
Para outra cousa...

LULU' SENNA.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de julho

SENADO E CAMARA

A respeito do senado foi ainda esta semana a mesmissima cousa: nada de discursos nem de debates; sessões de alguns minutos, isto mesmo quando não houve a classica falta de *quorum*.

E resume-se, quanto se passou na camara alta, no seguinte: approvação: de dois creditos ao ministerio da fazenda para despesas já effectuadas; de dois projectos dispensando a prescripção em que incorreram os subsidios de dois ex-deputados; em 2.ª discussão o projecto que dispensa a prescripção em que incorreram as congruas do actual bispo de Goyaz, quando conego; adiadas, a requerimento dos srs. Catunda e Pires Ferreira, as discussões dos projectos que permittiam ao capitão de mar e guerra reformado Ponte Ribeiro contribuir para o monte-pio de contr'almirante e a creação de premios aos animaes melhores atiradores; rejeitado o projecto que concedia licença ao juiz de direito do Acre, João de Siqueira Cavalcanti, por já ter sido esse magistrado aposentado; approvado em 2.ª discussão o que concede á Associação Protectora dos homens do mar a ilha da Boa-Viagem para estabelecer ali o soccorro naval, e o que manda pagar a Robert Blosset & Hermanos os fornecimentos feitos á colonia do Iguassú.

Depois disto o senado pôde apenas encerrar, ainda ás caladas, a discussão de tres projectos, dois dos quaes de importancia secundaria e um ultimo, concedendo o credito necessario para pagamento de quotas a funccionarios das alfandegas.

Nem mais, nem menos.

***

O bello do santo ocio tambem andou ás soltas pela camara dos deputados, onde, em sete dias, houve apenas tres de trabalho, isto mesmo muito rapido, porque a rua do Ouvidor ahi estava esperando os para a palestra.

Ainda assim, um nadinha de patriotismo deu para ouvir mais dois discursos do sr. João Luiz Alves defendendo o seu projecto de tarifas, após os quaes foi a materia encerrada na sessão do dia 30; encerrada tambem foi, em terceiro turno, o projecto de força naval, sem uma unica oração; e successivamente foram tendo igual destino uns poucos de projectos relevando prescripções de vencimentos de funccionarios publicos, concedendo creditos e outros com pareceres contrarios á praga das solicitadas pensões.

Naquella mesma sessão foi lido o parecer da commissão de legislação e justiça ao estranho requerimento do advogado Anselmo Torres, que queria que a camara requisitasse do supremo tribunal os autos do processo do deputado Varella e dissesse sobre a procedencia ou improcedencia da accusação.

A commissão diz que «em tempo opportuno, e nos termos do art. 20 da Constituição, fôra já concedida a licença para o processo do deputado Varella, não tendo a camara mais direito de intervir, uma vez que a licença importava no reconhecimento de que nenhum motivo alheio á justiça fôra o movel do pedido de licença para esse processo e de que nenhum inconveniente politico resultaria da instauração da acção publica contra aquelle deputado.»

Accrescenta o parecer: «A camara não tem que decidir como autoridade judiciaria, mais unicamente como corpo politico. A razão determinante de sua intervenção é referente á sua missão como poder politico e a funcção do deputado como membro desse poder. E' certo que a decisão da camara, quando julga improcedente a accusação ou nega a licença para o processo ou para a prisão de um de seus membros, é peremptoria e de effeitos permanentes, visto que perduram mesmo quando tenha cessado o mandato de deputado e senador e a razão é ainda de ordem politica, porquanto, negada a procedencia da accusação ou a licença para o processo, convem que se mantenha integra a independencia do representante da nação e que elle se sinta livre de qualquer constrangimento proximo ou remoto. O art. 20 da constituição determinando que os deputados e senadores não podem ser presos nem processados sem licença de suas camaras respectivas, *ipso facto* reconhece que as mesmas não têm jurisdicção processional ou competencia para instaurar, instruir ou julgar os processos.

Processo é o conjuncto de actos solemnes pelos quaes certas pessoas, legitimamente autorisadas, observando certas formas preestabelecidas, applicam a lei aos casos occurrentes. Licença para processar se deve entender, pois, para todos os actos e diligencias do processo, comprehendendo todas as phases deste, desde a formação da culpa até á sentença e sua execução, que é a final applicação da lei.

Concedida a licença, o deputado ou senador indiciado criminoso deve seguir a sorte de qualquer outro cidadão, visto que lhe foram retiradas as immunidades que o privilegiavam.»

Depois de outras considerações contrarias á doutrina do sr. Anselmo Torres, de que a licença não impede o posterior exame da camara sobre a procedencia da accusação, o parecer conclue pelo indeferimento do requerimento.

Foi relator o sr. Julio Santos e o parecer está assignado mais pelos srs. Paranhos Montenegro, Estevão Lobo, Germano Hasslocher, Luiz Domingues e Frederico Borges.

Por ultimo, na sessão de hontem, a camara ganhando um pouco de terreno conseguiu encerrar a terceira discussão do projecto que divide o territorio da Republica em districtos eleitoraes, depois de ouvir os discursos a respeito proferidos pelos representantes da Bahia, srs. Leovigildo Filgueira e Felix Gaspar e do districto federal Bulhões Marcial, Leite Ribeiro e Irineu Machado, segundo os interesses das zonas que representam.

De projectos novos, registro o seguinte, justificado pelo sr. Julio dos Santos.

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Sempre que, por conveniencia do ensino nos institutos officiaes de instrucção publica superior, se fizer á divisão da disciplina de uma cadeira por duas ou mais, de modo tal que o respectivo titular não possa fazer o curso de alguma, será para esta nomeado como lente o substituto a quem competir.

Esta disposição não se refere aos cursos complementares das diversas cadeiras, os quaes continuarão como até agora a cargo dos substitutos e professores.

§ 1.º Fica reconhecido aos substitutos que estiverem ou tiverem estado, por disposição regulamentar, na regencia effectiva de qualquer cadeira, nas condições de lente, o direito ás gratificações consignadas no art. 30 do dec. n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901, por todo o tempo de exercicio.

O «BENJAMIM CONSTANT» EM NORFOLK—UM INCIDENTE DESMENTIDO

A sociedade fluminense encheu-se na tarde de 28 do passado da mais legitima indignação, lendo um telegramma da *Noticia*, procedente de Londres, em que se asseverava que a officialidade do *Benjamim Constant*, chegado o navio a Norfolk, tinha soffrido a maior desfeita, porque todos os hoteis recusaram hospedagem aos officiaes brazileiros, tratando-os como negros.

O despacho accrescentava que o nosso consul em Nolfork havia telegraphado ao nosso embaixador sr. Joaquim Nabuco, que se apressara em pedir providencias ao governo americano, o qual ordenara immediatamente ao maire local garantisse todo o bom tractamento aos hospedes brazileiros.

Toda a gente aqui aceitou como verdadeiro o desagradavel incidente, commum entre os americanos e mais de uma vez reflectido contra patricios nossos.

Mas no dia seguinte não só os jornaes nenhum telegramma publicaram confirmando o da *Noticia* como o sr. Rio Branco deu á imprensa conhecimento do desmentido formal do sr. Joaquim Nabuco, em resposta ás informações pedidas pela nossa chancellaria.

A *Noticia* affixou o original do seu despacho para se defender da *blague* que correu por conta do *Dailly Chronice*, de Londres.

CASAS PARA OPERARIOS

O governo, por intermedio do sr. ministro do interior, cuida com afinco da situação penosa em que se encontra a nossa grande massa operaria, cerca de quarenta mil individuos, no que diz respeito ás suas habitações, sob o ponto de vista do aluguel, condições sanitarias etc.

O problema é effectivamente dos mais sympathicos e dos de mais urgente solução, n'uma cidade em que, agora mais do que nunca, ha falta de casas para alugar, em virtude das demolições que se fazem e que mais encarece os alugueis, augmentando ás classes pobres a setença que as condemna a habitarem cortiços e estalagens, que a hygiene official por sua vez vai interdictando em nome da saude collectiva.

Para estudar esse assumpto, o dr. Seabra nomeou uma grande commissão composta de medicos, engenheiros, juristas e pensadores, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva.

O deputado Medeiros e Albuquerque, faz parte dessa commissão, que já realizou duas sessões preliminares, formulando na ultima quesitos á policia, prefeitura e saude publica, isto é, ás trez entidades que melhores informações podem prestar para um estudo completo da materia complexa.

O MINISTRO DE PORTUGAL—REGRESSO DA VIAGEM AO SUL—SEU JUIZO E OPINIÕES.

A grande colonia portugueza e a sociedade fluminense receberam com largas mostras de regosijo e apreço ao estimado conselheiro Camello Lamprela, ministro de Portugal, de regresso de sua excursão aos Estados do Sul e Rio da Prata.

A sua recepção a bordo e o seu desembarque foram toda uma apotheose affirmando alegrias sinceras e culto aos seus serviços de diplomata, interessado em avigorar cada vez mais os laços que unem os dois povos irmãos.

Intervistado pela imprensa matutina sobre a sua viagem aos estados do sul, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o ministro Lamprela desdobrou-se em encomios, para engrandecer os progressos dessas terras, o seu adiantamento industrial, a segurança de seu commercio e a plena união de nacionaes e portuguezes, n'uma vida de interesses communs e aspirações iguaes.

A COMMEMORAÇÃO CIVICA DA MORTE DO MARECHAL FLORIANO

Os patriotas que ungidos de bons sentimentos afervoram o culto da memoria do grande soldado, não quizeram ainda se convencer do que pensam outros muitos; isto é, que a commemoração pelo prestito annual já devia ter cedido a erecção da estatua do marechal Floriano, empregando-se para isso esforços e dinheiros que se têm despendido quasi inutilmente.

O resultado é que a cada anno que passa o prestito diminue de fulgor e concorrencia, como aconteceu agora, no dia 29, a começar pelo pouco enthusiasmo da imprensa até o movimento das ruas e a extensão da procissão.

No cemiterio, falaram um ex-alumno da Escola militar e um sr. Francisco de Sá, discursos de chapas e logares communs.

O sr. Barbosa Lima, escolhido orador official, não pôde comparecer por enfermo.

Pela manhan, o presidente da Republica fez depositar no sarcophago do grande brazileiro uma rica grinalda.

A REFORMA POLICIAL

Da ultima e recente reforma da brigada policial, parece que já se póde dizer—*plus çà, change, plus c'est là même chôse*, pois que a maioria dos jornaes, sem apontarem os beneficios colhidos ou a colher, já assignalaram que na promoção feita para os novos quadros, especialmente de inferiores para o primeiro posto, foram commettidas as maiores injustiças, preterições as mais revoltantes.

A grita que se levantou foi de tal ordem, que não só o illustre ministro da justiça fez uma visita á brigada diz-se que com intenção de conhecer pessoalmente as reclamações, como o proprio presidente da Republica se dispoz a examinar o caso por si mesmo.

Queira Deus seja só isso, e a brigada elevada a 4.600 homens venha a dar os resultados que se devem esperar de uma reforma tendente a tornar esta cidade regularmente policiada, o que absolutamente ella não é, um pouco por deficiencia de praças, um pouco pelos máos elementos que compõem os corpos de policia militar.

CHRONICA DAS RUAS

O caso occorrido ha seis annos com uma esperta professora publica, que fez uma mulher em estado de saude simular uma outra morta horas antes, como gravemente enferma e dispondo seus bens perante um tabellião chamado á casa, reproduziu-se agora com igual insuccesso, por que a falcatrua foi descoberta a tempo e seu autor caiu ás mãos da policia.

Chama-se elle Francisco José de Abreu e emmaranhou-se no crime por por dois miseraveis terrenos e um barracão na estação de d. Clara, nos suburbios.

O desgraçado tinha em sua casa um sobrinho, Carlos de Abreu, tuberculoso em ultimo gráo e que falleceu na tarde de 29 do passado, deixando aquelles bens amiziciónados.

Não esteve com meias medidas o nosso homem: fez deitar numa cama um outro gajo, ensinou-lhe o recado, o modo de parecer o mais doente possivel e mandou chamar um tabellião para lavrar a escriptura de venda que em nome de Carlos já rigido e sem vida era feita ao tio espertalhão.

E tudo correria ás mil maravilhas, se, depois de engazupado o notario e seu escrevente, assignada a escriptura por duas testemunhas, não houvesse um amigo do morto, que descobriu a marosca e na mesma tarde a denunciou á policia.

E ahi está como por causa de terrenos e um barracão o Francisco de Abreu pisou num terreno falso e foi parar no amplo casarão da rua Frei Caneca.

O ASSALTO Á CASA DA MOEDA

Está em poder da nossa policia, desde hoje á tarde, o celebre Silva Pontes, chefe da quadrilha que ha pouco assaltou a Casa da Moeda e unico que faltava prender.

A sua captura, porem, foi obra da policia paulista que effectuou na cidade de Mogy das Cruzes, no mesmo dia em que o criminoso ali desembarcou.

Para a policia do sr. Cardozo de Castro a prisão de Silva Pontes representa uma dupla vergonha: a de não tel-a podido effectuar por si mesma e a que resulta das declarações do criminoso feitas perante o chefe paulista a quem Silva Pontes contou que esteve até ha poucos dias nesta capital e suburbios, guardado por agentes policiaes que o avisavam de todos os passos das autoridades em sua perseguição!

E verão que fica tudo por isso mesmo!

A TROUPE COQUELIN

Não se fala de outra cousa em toda a cidade desde hontem, quando chegou o *Nile*, trazendo-nos, pela segunda vez, Coquelin e a sua troupe.

Os jornaes recorreram aos seus melhores chronistas theatraes e desde hontem appareceram as columnas de erudição e litteratura dramatica, de entrevistas e biographias Coquelin.

Ha uma verdadeira ancia de applaudir o artista que estréa hoje com o *Abbade Constantino*, de Ludovic Halevy.

O theatro Lyrico está todo tomado, a assignatura de dez recitas toda coberta.

Coquelin trouxe uma companhia de primeira ordem da qual fazem parte, alem do seu filho Jean Coquelin, a sra. Luise Sylvie, do Odéon, Gilda Darthy, creadora em *tournée* de quasi todos os principaes papeis do repertorio, Blanche Miroir, Camille Médal, Bouchetal, Alice Bayla, Débay, Germon, Margueritte Moreno, que por tanto tempo encantou os frequentadores da Comedia Franceza, e os srs. Volny, Monteux, Déméry, Chahert, Chambly e outros. O repertorio é o seguinte:

Cyrano de Bergérac, Aiglon, Thermidor, Plus que reine, Notre jeunesse, Les affaires sont les affaires, L'Etrangère. L'Arlesienne, Abbé Constantin, Tartuffe, Les précieuses ridicules, Bourgeois gentilhomme, Les rosmaneques, L'eté de la Saint-Martin, Adrienne Lecouvreur, Gringoire, La joie fait peur, Maitre de forges, Le cœur a ses raisons, Le gendre de Monsieur Poirier, L'Aventurière, Le député de Bombignac, Le malade imaginaire, Boubouroche, Mlle. de La Seiglière e o *Scarron*, de Catulle Mendés, a ultima peça creada em Paris pelo notavel artista. Coquelin trouxe em scenarios, vestuarios e adereços trezentos e sessenta e tantos volumes. Além do repertorio que tanto deve agradar e da excellencia dos seus contractados, o creador do Cyrano, quer nos dar a visão de como costuma montar as peças em Paris.

FALLECIMENTO

O professorado superior perdeu um dos seus apostolos mais antigos e mais conscienciosos, o dr. Joaquim Mendes Malheiros, provecto lente de varias escolas superiores, inclusive da Escola Naval, onde professava a cadeira de inglez.

(Do nosso correspondente)

NOTAS

Ante-hontem, pela manhã, quando me dispunha a tomar o trem para o Recife, espreitando, para sahir de casa, uma estiada da chuvinha impertinente e enjoante que cahia, recebi de Gervasio Fioravante, como eu morador no Arraial, o seguinte recado, escripto a lapis e ás pressas:

Acabo de ter a visita inesperadissima do Eduardo de Caldas Britto, que saltou de bordo do Brazil para dar-me um abraço. Corro ao Diario *para mostrar-lhe o teu rodapé de hontem e faço a figura feia de não encontrar o nome delle, como esperava. Si queres vel-o, vem até aqui, pois que prendo-o para almoçar. Ficamos á tua espera...*

O Eduardo de Caldas Britto fôra effectivamente um dos nossos companheiros dos tempos idos e o seu retrato figura nos quadros dos bachareis de 89.

Natural da Bahia, de cuja colonia eu tanto me approximei, elle era ainda dos melhores camaradas.

Na convivencia academica, formavamos um grupo alegre, influente e bem assignalado, grupo a que pertenciam Joaquim Pereira Teixeira, o Teixeirinha, como o chamavamos, Salles Barbosa, já desapparecido, Cassiano Lopes, Mario Freire, Aurelio Tavares, Pedreira França, Salvador de Souza e alguns outros.

N'aquellas minhas rabiscas de domingo, a que se refere Gervasio, não foi, é certo, contemplado o Caldas Britto e eu explico a falta por não figurar elle na *Lista geral dos estudantes matriculados*, lista que me encaminhou as reminiscencias.

Ha 16 annos quasi completos eu não encontrava esse valente, de quem aliás tenho acompanhado de longe a carreira publica.

Ultimamente vira-lhe o retrato, em uma revista fluminense, que salientava os seus serviços á propaganda do alcool, por occasião da esplendorosa exposição que a *Sociedade Nacional de Agricultura* realisára na capital da republica.

Comprehende-se, pois, o prazer com que o abracei e, junto com Gervasio, recordámos os traços da nossa época na Faculdade.

Agora mesmo tenho diante de meus olhos as tres mais vibrantes publicações de 1886, a *Revista Academica*, a *Tribuna Academica* e *O Equador*, que eu conservo encadernadas em um só volume, guardado como um documento da minha aprendizagem jornalistica.

Da *Revista* eram directores Amancio de Souza, Lopes Gonçalves, Chichorro da Gama, Costa Pinto, Caldas Britto e Cassiano Lopes; redigiam a *Tribuna* Nilo Peçanha, Samuel Martins, Galdino Loreto, Bianor de Medeiros, Ayres Bello, José Rabello, Hildeberto Guimarães e o autor destas linhas; dirigiam *O Equador* Aicedo Marrocos, Alvares da Costa, Henrique Azevedo, Gonçalves Maia, Amaro Rabello e Gaspar Costa.

Caldas Britto era dos mais trabalhadores da imprensa academica e o seu nome se encontrava a miudo abaixo de escriptos de polemica, de chronicas e de sonorosas estrophes.

Parece que nunca mais elle cultivou essa face do seu espirito, entregue hoje sómente aos labores da familia e ao soerguimento da lavoura nacional.

De passagem para a Parahyba, elle vae inspeccionar alli uma usina pertencente á *Companhia Assucareira*, do Rio.

Durante algum tempo, que a demora do vapor permittia, palestrámos na adoravel intimidade de Gervasio e ficou-nos o compromisso de aguardar-lhe o retorno.

Vi-o a mesma creatura, expansiva, vibratil, cheia de enthusiasmos e franquezas.

No physico, tambem o mesmo homem, de andar miudo e ligeiro, olhando-nos através as suas lunetas de myope.

Apenas... muito cabello branco!

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 28 de junho proximo findo foi nomeado para exercer o cargo de delegado de ensino de Itambé o dr Antonio Augusto Correia Lima, em substituição ao tenente-coronel Francisco de Araujo Lima que mudou de residencia.

— Por portaria de 10 do corrente s. exc. o sr. desembargador governador do Estado jubilou a professora em disponibilidade Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres com a pensão correspondente ao tempo de serviço, visto achar se impossibilitada de continuar no magisterio.

×

Acaba de reassumir o cargo de subdelegado da Boa Vista, o activo sr. Augusto Jungman.

Hontem, por intermedio de um officio, aquelle moço fez a devida communicação ao chefe de policia sr. dr. Santos Moreira.

×

Dr. Rosa e Silva

Na lista hontem publicada, das pessôas que assistiram ao desembarque do prestigioso chefe do partido republicano e nosso querido director, sr. dr. Rosa e Silva, faltaram diversos nomes que foram omittidos involuntariamente.

Assim, achavam-se tambem no Arsenal os srs. dr. Manoel Carpinteiro Junior, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, José Affonso Moreira Temporal, capitão Americo Campos de Medeiros, tenente Victoriano Borges Pereira.

Como estes, muitos outros nomes devem ter escapado ás notas da reportagem, embora cuidadosa que fizemos.

×

No dia 15 do corrente o magisterio primario do municipio, irá encorporado, conforme fôra anteriormente annunciado, á residencia do sr. professor Gaspar do N. Regueira Costa, digno inspector escolar, a fim de tributar-lhe modesta e significativa manifestação de apreço e consideração pelas maneiras delicadas e attenciosas que, a par do restricto cumprimento de deveres, tem observado no exercicio d'aquelle cargo.

Por essa occasião ser-lhe-ão offerecidos o seu retrato e um relogio de ouro com *chatelaine* do mesmo metal, cujos preciosos objectos se acham em exposição na vitrina da Livraria Franceza.

Os manifestantes, bem como todos os seus amigos e convidados, encontrarão na estação da rua da Aurora conducção especial no trem ordinario, que parte d'esta cidade para a de Olinda ás 4 1/2 horas da tarde.

Far-se-á representar a União beneficente dos professores, da qual é aquelle professor digno director.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan celebrar-se-ão as seguintes missas funebres:

Por alma do dr. Luiz Jardim, ás 8 horas do dia, na igreja de Nossa Senhora da Penha;

Por d. Theudolina Correia de Oliveira, ás 8 1/2, na Ordem Terceira de São Francisco.

✠ Começou hontem na matriz do Corpo Santo o triduo em honra do Coração de Jesus, cuja festa realisar-se á na proxima sexta-feira com o esplendor dos annos anteriores.

Constará de missa rezada, ás 7 horas da manhã, commungando todas as associadas e pessôas devidamente preparadas, missa solenne ás 9, officiando o revdmo. conego Floriano de Queiroz Coutinho e pregando ao Evangelho o illustre padre Alberto Pequeno.

A's 5 horas da tarde *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento, ultimando a exposição.

✠ No convento de S. Francisco celebrar-se-ão amanhã missas de trigesimo dia por alma de d. Rosa Francisca Lins de Carvalho, ás 7 horas e meia da manhã.

×

A's 10 horas da noite de ante-hontem, no engenho Frade, municipio de Escada, o individuo Manoel Lourenço assassinou a cacetadas depois de ligeira troca de palavras, ao seu companheiro de trabalho Antonio Tenorio, que ali era conhecido pela alcunha de Antonio *Peba*.

A cabeça do infeliz apresentava varios ferimentos tendo um bastante profundo sobre a fonte direita.

O delegado em exercicio sr. Arruda Falcão ao ter noticia do facto, compareceu ao local procedendo ás diligencias necessarias.

O criminoso poz se em fuga antes da chegada da força que trabalha com actividade para capturál-o.

×

Vida Social

A Officina litteraria *Martins Junior*, funccionou domingo ultimo no Instituto Archeologico.

Comparecendo os srs. dr. Arthur Muniz, Layette Lemos, Eugenio de Sá Pereira, Paulo Salgado, Machado Dias, Santos Netto, dr. Adalberto Peregrino, Luiz Franco e Matheus de Albuquerque.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia.

A requerimento dos socios presentes, foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Aristheo de Andrade, socio correspondente da *Officina* em Alagoas e distincto cultor das lettras patrias.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Machado Dias, Paulo Salgado e Luiz Franco, a fim de se entender com o sr. dr. Phaelante da Camara sobre a proxima conferencia da *Officina* da qual se acha incumbido o illustre cathedratico.

Uma outra commissão, previamente nomeada, composta dos srs. dr. Adalberto Peregrino, Matheus de Albuquerque e Santos Netto incumbiu-se de visitar o consocio Silveira Carvalho que se acha enfermo.

Para servir provisoriamente na thesouraria, no impedimento do respectivo thesoureiro sr. Silveira Carvalho, o sr. presidente designou o dr. Adalberto Peregrino.

Obtendo a palavra o sr. Layette Lemos, communicou a casa que por estes dias será dirigida uma carta á *Officina* sobre uma festa hyppica, que no proximo domingo se realizará no Hyppodromo do Campo Grande e cujo resultado reverterá em favor da estatua de Martins Junior que se pretende erigir nesta cidade.

O sr. Layette Lemos disse mais ter conversado a respeito com o sr. Alfredo Faria, director do Hyppodromo, e que este lhe pedira participasse á *Officina* o seu projecto.

Em seguida foram ainda discutidos diversos assumptos de importancia e encerrada a sessão ás 2 horas da tarde.

— Domingo ultimo o gremio jaboatonense *Seis de Março*, realizou uma sessão funebre, em commemoração ao 30.º dia da morte de seu desditoso consocio, Oscar D. da Camara Lima.

A sessão foi presidida pelo academico José Duarte, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Carlos da Camara.

Ao abrir a sessão o sr. presidente pronunciou eloquentes phrases, dando depois a palavra ao sr. João Claudio, que fez o discurso official.

— A menor Clarinda Bulhões Basto enviou-nos hontem quatro centos coupons da Ferro Carril; pela passagem do decimo segundo anniversario de sua existencia.

×

VARIAS

Sabemos que a *Livraria Silveira* vae editar em volume uma collecção das chronicas do nosso collega Arthur de Albuquerque, publicadas nesta folha e escolhidas por alguns de seus amigos.

O trabalho de impressão do livro, que se intitula *Vida de imprensa*, será feito na *Typographia Industrial*, do sr. Nery da Fonseca.

×

A Junta da Santa casa de misericordia do Recife, em sessão de hontem, nomeou o sr. dr. Pedro Calixto adjunto da clinica medica do Azylo de mendicidade e do Hospital dos Lazaros.

×

Seguiu hoje pela manhan, para a cidade de Garanhuns, no goso duma licença de 2 mezes, afim de tratar da saúde, o sr. José Ildefonso de Mello, zeloso funccionario da Recebedoria estadual.

×

Na sala das irmãs da ordem terceira da Penha acham-se á venda exemplares da «Biblia sagrada», traducção Portugueza, approvada pelo arcebispo do Rio de Janeiro.

Pede-nos esse aviso o respeitavel frei Caetano de Messina.

×

Por portaria de hontem do dr. administrador dos Correios deste Estado, e em virtude de força maior, foi transferida de hoje para o dia 1 de agosto proximo vindouro, a re-installação da agencia do correio de Cruangy.

×

Registamos o cartão de agradecimento que nos dirigiram os esposos Antonio de Stefano e Catharina Moscarelli de Stefano pelos pezames que lhes enviamos.

×

Pedem-nos para lembrar ao chefe do trafego da Ferro-carril a conveniencia de passarem, das 5 horas da tarde em diante, os bondes das linhas Fernandes Vieira e Santo Amaro Hospicio, pela rua do Hospicio, visto ás 4 1/2 cessar o trabalho de demolição do predio n. 88, á rua Dr. Rosa e Silva, que é o que impossibilita o trafego por ali.

Parece-nos no caso de ser attendida a lembrança.

×

Pagará amanhan a thesouraria da Prefeitura municipal aos professores que se apresentarem, os vencimentos relativos ao mez findo.

×

Pede-nos o estimavel sr. dr. Frota e Vasconcellos, director da revista «A cultura academica» para declarar que foi obrigado a adiar a publicação do numero correspondente aos mezes de maio e junho, por incommodos de saúde.

Até porém, o fim deste mez será «A cultura academica» distribuida a seus assignantes.

×

Visitou-nos hontem o sr. coronel Francisco Tiburcio de Oliveira e Silva, senador estadual.

Agradecidos pelos cumprimentos que nos trouxe, retribuimol-os.

×

O sr. Raphael Stamato, de S. Paulo, inventor do engenho sem engrenagem, pede-nos que chamemos a attenção dos agricultores para o annuncio que faz publicar na secção competente.

São seus correspondentes nesta capital os honrados negociantes, srs. Amorim Silva & C.ª

×

Pela agencia geral da Companhia de loterias nacionaes do Brazil, á rua 1º de Março n. 13, foi vendido o bilhete n. 37224 da loteria da Capital federal extrahida hontem e premiado com a sorte de 15:000$000, assim como as approximações e dezenas respectivas.

×

A Companhia pernambucana de navegação, está pagando os juros de suas obrigações preferenciaes desde o dia 1º do corrente.

×

Amanhan deverão reunir em congregação, os lentes da Escola livre de engenharia, afim de tratarem assumpto de interesse.

Auxiliadora da agricultura

A vigente lei do orçamento federal refere-se no art. 8.º da receita ao art. 3.º dos Preliminares da Tarifa aduaneira em vez do art. 5.º. Diz o art. 8.º: «Além dos machinismos, apparelhos e objectos constantes do art. 3.º dos Preliminares da Tarifa quando os que abaixo vão discriminados forem importados por Syndicatos agricolas». Ora o art. 3.º não trata de machinismos e sim de roupa usada dos passageiros, bahús, malas, etc. A gerencia da Sociedade auxiliadora pediu a intervenção de seu socio honorario, o deputado sr. dr. Ignacio Tosta de quem recebeu o seguinte telegramma:

«Mesa Camara officiou ao ministro da fazenda rectificando engano do artigo 8.º da lei do orçamento da receita cuja referencia é ao artigo 5.º e não 3.º da lei da Tarifa. O Ministro mandou expedir circular ás diligencias fiscaes rectificando referencia».

×

Com a nota de desordeiro deu entrada hontem, na Casa de Detenção, o individuo Firmino Barbosa.

Segundo declarou o *valiente*, é solteiro, tem 35 annos de idade e foi enviado para aquelle estabelecimento á disposição do chefe de policia.

×

Foi encontrado em dias da semana passada, na margem de um caminho largo que dá para o logar *S. José*, municipio de Altinho, o cadaver de um homem de côr parda, ali desconhecido e trajando com alguma decencia.

Recebendo aviso, a policia compareceu immediatamente fazendo vistoriar o corpo do infeliz que apresentava tres ferimento produzidos por arma de fogo e dous por instrumento cortante.

Por officio o nosso chefe de policia se dirigiu hontem ao delegado dali, recommendando energicas diligencias afim de se descobrir o autor ou autores de semelhante selvageria.

×

A baixa do assucar

Lê-se n'*O Paiz*, do Rio, de 27 de junho ultimo:

«Os proprietarios das usinas mineiras, Saturnino Braga, Toby, Conceição, Cupim, S. João, Dores, Guissamã, S. Cruz, S. Antonio, S. José, Tocaia, Sapucaia, Poço e Queimado, reunidos em Campos, por convocação do Visconde de Quissamã, resolveram determinar aos commissarios d'esta capital o preço minimo de 300 réis, presentemente, para o assucar crystal; fabricar para exportação o assucar Demerara; firmar contracto com multa de 20 contos para o que a elle faltar, entre os fabricantes e exportadores, e obter do governo federal, no banco da Republica, um credito que lhes permitta, sob caução do assucar, levantar quantias correspondentes ao valor da mercadoria.

Alem dos proprietarios das usinas, estiveram presentes á reunião, que se celebrou ante-hontem, numerosos commissarios e lavradores, tambem interessados em descobrir uma solução para a baixa do assucar».

×

Pelo sr. alferes Pedro Affonso, delegado de Gameileira, foram hontem remettidos á repartição central de policia, 11 facas de ponta, 4 punhaes, 1 pistola e 1 rewolver.

Estas armas, communicou aquella autoridade haverem sido apprehendidas em poder de diversos turbulentos que enfestam o referido municipio.

×

A patrulha que pela madrugada de hontem, fazia o policiamento da freguezia da Bôa Vista, capturou na rua d'Aurora os individuos João Rosendo e Fernando dos Santos.

Ambos foram recolhidos á Detenção á ordem do subdelegado do districto.

MATINAES

A Officina litteraria Martins Junior tomou a iniciativa de fazer realizar conferencias publicas. E' mais um meio de chamar á actividade os intellectuaes e de despertar no espirito dos contemporaneos o gosto pelas manifestações da cultura humana.

Já se celebraram tres conferencias: a primeira pelo dr. Clovis Bevilaqua, a segunda pelo dr. Oliveira Lima, com um raro sabor de novidade e de requinte, e a ultima pelo dr. Tito Rosas.

O meu illustre amigo escolheu para thema de sua dissertação a «Constituição de Pernambuco e o regimen federativo». O que mais me admireu nelle foi, que, opposicionista declarado ao partido dominante, em todo o correr de suas considerações não deixasse escapar uma censura, uma allusão mordaz. Não é que o repute um espirito systematico e odiento. Mas na epoca actual em que o valor e o merito desapparecem deante das divergencias partidarias que separam os homens, é honroso, é comfortante ver um procere da opposição escolher para assumpto de sua conferencia uma questão politica e conservar-se superior ás pequeninas circumstancias do meio.

E' que o dr. Tito Rosas é antes de tudo um espirito culto e um homem viajado. A prova de sua isenção e de seu animo desprevenido deu-a nesta conferencia, que a Officina Martins Junior mandou editar.

***

O dr. Tito Rosas não tem illusões. Conhece perfeitamente os homens e sabe esquadrinhar na successão dos acontecimentos o seu elemento ponderavel e reductivel.

Não o assustam as vicissitudes da patria, vicissitudes que não são privilegio de nenhum povo, acontecem a todos, sejam quaes fôrem as suas formas de governo.

Para elle o regimen federativo é o maximo de cerieza na bôa direcção dos paizes que o adoptarem. Por sua propria natureza, não é immovel, adapta-se ás condições, tornar-se-lhes flexivel até enquadrarem-se nos seus estatutos as medidas reputadas convenientes para a sua normalidade.

O dr. Tito Rosas terminou a sua conferencia encarecendo o valor das palavras do dr. Clovis Bevilaqua: «os desacertos politicos diminuirão, desde que os homens bons formarem a liga da resistencia contra os que comprommettem o futuro do paiz: resistencia da moralidade, resistencia da insubmissão, resistencia do despreso, resistencia seleccionadora dos capazes e repulsiva dos prejudiciaes».

O trabalho do cathedratico da Faculdade de direito conforta e eleva a idéa da patria una, fecunda e progressista.—

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Passos á rua Larga do Rozario n. 49.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 13 pessoas em Tigipio.

Vaccinará hoje ás 10 horas, na estrada da Ponte de Uchôa n. 59 e amanhan ao meio dia na pharmacia Popular (Capunga).

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoa no posto de Santo Antonio.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 3 pessoas em domicilios e revaccinou 5.

Vaccinará hoje ás 4 horas da tarde na pharmacia Rouquayrol á rua Bom-Jesus n. 22.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessoas em domicilios.

— A vaccinação no posto de São José será nas segundas e sextas e no de Afogados nas quintas, ás 4 horas da tarde.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 20 á rua das Nymphas.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 49, 53, 55, 57, 61, 63, 65, 67 e 69 á rua Direita, sendo considerados em condições hygienicas os de ns. 53, 55 e 57.

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas em Santo Amaro.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios n. 38 á rua Padre Muniz, para em 20 dias mandar caiar e pintar; o do n. 118 á rua Direita, para em 30 dias mandar caiar, pintar e canalisar as aguas pluviaes e o dos ns. 78 e 80 á mesma rua, para em 30 dias mandar caiar, pintar, ladrilhar a cozinha e sala de jantar e canalisar as aguas pluviaes e servidas.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios n. 137 á rua de São Jorge, para concertar todo o predio, caiar e pintar o andar terreo, o 1.º, 2.º e 3.º andares em 60 dias e ao do n. 51 á rua dos Guararapes, para caiar e pintar em 30 dias.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 30 (loja) á praça Maciel Pinheiro, para em 15 dias mandar caiar, pintar e concertar o exgotto das aguas.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 159, 161, 163, 167, 169, 171, 173 e 175 á rua da Estancia, para em 20 dias mandarem construir um deposito feito de tijolos, para as aguas servidas dos mesmos predios.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios sitos á rua Direita ns. 49, para em 20 dias caiar e pintar; 61 para em 30 dias mandar caiar, pintar e ladrilhar; 65 e 63, para em 15 dias ladrilhar o quintal, canalisando as aguas pluviaes.

— Remoções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou as remoções dos variolosos de uma casa do becco do Gallo e de outra da rua dos Coelhos.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção das casas acima.

O dr. Lins Petit requisitou a desinfecção da casa n. 118 á rua Direita.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 3 casas em Santo Amaro.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foi removido 1 varioloso para o hospital de Santa Agueda, feitas 9 desinfecções, submettida ao expurgo 1 pessoa e desinfectado 1 volume com roupas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Floriano Alves Feitosa, residente em Santo Antonio, e d. Camilla Constantina da Silva, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim José Vianna e d. Olympia Barbosa de Andrade, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

Manoel Leoncio de Mendonça, viuvo, e d. Joanna Theophila das Chagas, solteira, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Pereira de Barros e d. Maria Adelaide Domingues Carneiro, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José Ramos da Silva e d. Josepha Annunciada Monteiro, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Manoel Cosme José de Sant'Anna, praça do 14 batalhão de infanteria, e d. Philomena Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

COQUELIN

Duma chronica de Pierre Weber, destacamos a seguinte historia que lhe disse o actor Coquelin:

« Encontrava-me, nessa época, numa pequena cidade do centro da França. Resolvera deixar as vãs agitações do theatro e ir plantar couves num ponto afastado solitario. Uma casinha, que foi sempre frequentada por muitos amigos, como a mulher de Socrates, creio; dois canteiros das indefectiveis couves e um bilhar para distrahir os amigos. Percorria a provincia em busca do logar que mais me conviesse, quando se me deparou a referida aldeia. Apeei-me á porta do Hotel do Commercio e do Anjo da Guarda. Para me não tornar muito reparado, adoptei um nome falso. Escrevi no livro da porta: Frederico Febvre, commissario de vinhos. »

A' mesa do jantar, como é natural, fiz conhecimento com os hospedes do hotel. O meu visinho da direita viajava em propaganda de massas aliment cias; o da esquerda negociava em artigos de armarinho; os outros vendiam óleos, couros envernizados, doces, joias, carnes em conserva, e alguns, finalmente, viajavam para se instruir e recrear.

Primeiramente, a palestra versou sobre assumptos geraes: a dona do Hotel do Norte, em Tarbes, cedera uns terrenos... Havia uma joven creada no Hotel Meio Dia, em Calais, que era linda a valer, o diabo da pequena. Em Versailles reconstruia-se a fachada do Hotel de Rambouillet. Fiz uma amisade com aquella boa gente; perguntaram-me a que casa pertencia.

— A' casa Claretie & Roujon, respondi. Immediatamente um delles me aconselhou que comprasse os vinhos daquella região, que eram muito baratos.

A' sobremesa, a conversa mudou de aspecto; estavamos já um pouco alegres, quando o meu visinho da frente, meio tocado, poz-se a cacarejar como uma gallinha. Rimo-nos á farta. Imitou depois, já mais calmo, a vacca, soprando numa garrafa; o porco, rosnando dentro do vidro; o burro, o cavallo, o elephante, toda uma serie, emfim, de animaes. Não parecia uma sala de jantar, parecia um jardim zoologico.

E acabavamos de dar a ultima gargalhada, quando o nosso companheiro de mesa nos observou:

— Agora vou imitar as nossas celebridades do palco.

E falou com a mesma accentuação de Mounet Sully, no «Hamlet»; era tal qual. Imitou depois Got, no «Chapéo de palha d'Italia»; «Sarah Bernhardt»; na «Tosca», seguindo-se outros, vivos e mortos, até que chegou a minha vez.

— Agora vou imitar o mais engraçado: Coquelin «ainé». Quem me ouve, juraria que é elle.

Calcule-se como eu perfilei a orelha, quando vi que o homem ia repetir uma resposta do «Baiser»: J'ai mis dans ce petit panier, une galette, etc., etc.» Quando elle acabou a phrase, levantei-me e declarei:

— Sim, não é mau; o senhor apanhou-lhe bem a voz, mas não é o bastante. E estou seguro que o conseguirei imitar melhor.

Elle respondeu:

— Vamos a ver.

Pode-se calcular como eu estava préviamente seguro do meu successo; e articulei com a minha voz o mais natural possivel: «J'ai mis dans ce petit panier une galette: plus un vin fait pour les raines avec les noirs raisins du couteau de Suresnes, etc. »

Suppõe que elles applaudiram? Nem nada! Não consegui o meu fim; e elle ainda por cima exclamou:

— Qual... isso é que é Coquelin? Tem graça! O senhor nunca viu Coquelin! Quando se o quer imitar, é preciso conhecel-o. Ora ouça lá o nosso grande actor.

E o homem recomeçou a phrase, mas desta vez com uma semelhança absoluta, que despertou palmas e gargalhadas de todos.

Retirei-me um pouco vexado. De resto, elle talvez tivesse razão, porque, sem duvida, imitei Coquelin peor que elle. Ninguem se conhece a si proprio.»

Com esta reflexão profunda, Coquelin apertou-me a mão e tomou o seu carro. »

×

Em companhia de seu pae João Marcolino Ferreira, residente a rua de S. Miguel n. 74, em Afogados, morava Candida Maria Ferreira que ultimamente tivera a felicidade ou infelicidade de ver succumbir o marido minado por terrivel molestia.

Depois do facto luctuoso deu para *quebrar a calçada* da casa do Marcolino o individuo João Alves de Souza, conhecido pela alcunha de *Rolinha*, dizendo-se seriamente apaixonado pela viuva, mulher de 18 annos, sympathica e possuidora de uns seductores olhos pretos, que faziam o pobre apaixonado suspirar de amores.

Candida correspondia ás manifestações do namorado e sabedor disto, o pae aconselhou-a desprezal-o, pois em sua opinião «não prestava nem para o fogo.»

A moça não querendo contrariar o velho, retraiu-se extraordinariamente, dando motivo a que o *Rolinha* por sua vez se afastasse.

Depois de prolongados dias novamente apparece o rapaz, ainda mais renitente do que nunca.

Candida ao principio mostrou-lhe, é verdade, cara feia, mas depois attendendo a constancia do d. Juan acreditou-se querida e aceitando a proposta, bateu a linda plumagem para o Campo grande, onde foi hospedada em companhia de *Rolinha*, pelo sr. João Guilherme Ferreira.

Chegando ao conhecimento de Marcolino, o logar onde pairava a sua filha, dirigiu-se elle ao sr. capitão Ponciano de Macedo, historiando o acontecido.

Esta autoridade desejando tomar providencias, officiou ao seu collega da Encruzilhada requistando a prisão de *Rolinha* que effectivamente foi capturado hontem e enviado para Afogados, onde se acha recolhido no xadrez do posto policial.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Antonio Severo de Lima, conhecido por Malaquias ou Antonio *Orelhinha*, como incurso no art. 3'4 do cod. penal, e em seguida o réo Rufino Cancio Cavalcante, incurso nos arts. 338 e 339 do mesmo codigo.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

José Rodrigues de Araujo, capitão Victoriano de Aragão Ebla, João Pedro Simões, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Alpiniano Cavalcanti Marques, Aggêo Cesar de Andrade, Alberto Augusto de Moraes Pradines, dr. Antonio de Albuquerque Mello e José Maria Ferreira França.

Teve o 1º por patrono o dr. Ranulpho de Oliveira e Silva e o 2º o major Dias do Rego.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e foram adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Em vista das decisões do jury foram os réos absolvidos e postos em liberdade.

Procedente do Peres, vinha hontem, no trem de 7 horas da manhã com destino ao hospital Pedro II, o indigente Paulo José que trazia a respectiva guia assignada pelo sr. Augusto Neves, subdelegado do districto.

Antes porem, de chegar á estação central o desventurado homem foi accomettido duma syncope, fallecendo em pouco espaço de tempo nos braços de uma pessoa da familia que o acompanhava.

Transportado o corpo para o necroterio, depois da precisa vistoria procedida pelos srs. medicos legistas, foi effectuada a inhumação.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
» 12 á 1 » —Dr. Theodorico Padilha.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

Desempregado ha muito tempo, o individuo Manoel Gomes de Oliveira, residente á rua da Moeda n. 11, desenvolvia todos os esforços a fim de arranjar qualquer collocação.

Sabbado ultimo, tendo chegado aos seus ouvidos a noticia de que no *Gonçalves Dias* precisava-se de um servente, Manoel foi falar a respeito com o commandante do referido paquete, ficando logo ali como moço de convez.

Domingo o rapaz trabalhava até 4 horas da tarde, mas tendo necessidade de voltar á casa para despedir-se e preparar a mala, pediu a devida licença.

Sendo isso concedido, Manoel dirigiu-se num bote para terra, onde ao chegar saltou contente, dando parte aos conhecidos da collocação que obtivera.

Devido ao seu regosijo, que era grande, o homem perdeu a hora da partida do vapor e quando apressado voltava para o caes Santos Dumont, ja havia o *Gonçalves Dias* zarpado, achando-se na altura da barra.

Manoel indignado pela pouca sorte, tratou de augmental-a embriagando-se, dando para quebrar cadeiras, mesas, louças e finalmente tudo que encontrava na sua moradia.

Os vizinhos julgando que elle tivesse enlouquecido apresentaram queixa a policia da freguezia do Recife.

Recolhido ao posto do districto, Manoel tem apresentado sensiveis melhoras devendo ser interrogado hoje pelo sr. coronel José Vicente, á ordem de quem está preso.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º Felippe Moncourt.

Ronda menor um subalterno do 2.º.

O 14.º batalhão de infanteria dará a guarda para o quartel-general e o official para a delegacia; o 2.º a guarda da caixa economica; o 27.º a da alfandega e hospital militar, as 4 ordenanças para o serviço e o corneteiro de piquete e o 34.º a guarda da delegacia.

Uniforme n. 4.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 24, 1 e 13.

Dia á companhia a praça n. 17.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 5.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de julho de 1905.

Existiam	583
Entraram	7
Sahiram	8
Existem	582
A saber:	
Nacionaes	550
Mulheres	22
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	582
Arraçoados bons	462
» doentes	14
Loucos criminosos	0
» correccionaes	6
A' custa propria	6
Correccionaes	94
	582
Enfermaria:	
Existem	14

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do Rio de Janeiro recebemos o n. 23 do «Brazil Medico» de 15 do corrente mez. E' este o seu summario:

Trabalhos originaes: — Contribuição ao historico da lucta contra a tuberculose no Brazil, pelo dr. Azevedo Lima.

Clinica cirurgica: —Ruptura traumatica de um baço paludico complicada de esmagamento da cauda do pancreas em uma mulher malgache. Splenectomia. Cura, pelo dr. M. Fontoynot.

Associações scientificas: —Sociedade de Medicina e Cirurgia: Ferimento por arma de fogo; as balas humanitarias, pelos drs. Jayme Silvado e Daniel de Almeida; A stovaina em injecções rachidianas, pelo dr. Alvaro Guimarães; O purgen na therapeutica infantil, pelos drs. Moncorvo Filho, Mario Salles, Daniel de Almeida e Jorge Pinto; Um caso de ausencia de secreção lactea durante a noite em uma hysterica, pelo dr. Nascimento Gurgel; Ferimentos produzidos pelas armas de fogo modernas, pelos drs. Alvaro Guimarães, Daniel de Almeida, Jayme Silvado e Mario Salles.

Hygiene Publica: — Prophylaxia internacional. Serviços sanitarios nos portos brazileiros. Serviços sanitarios terrestres, pelo dr. Oswaldo Gonçalves Cruz.

Assumptos de actualidade: —Reforma do ensino secundario e superior. (Relatario do dr. J. J. Seabra, ministro do interior).

Medicina pratica: —Tratamento da asystolia, pelo dr. Dieulafoy.

Formulario pratico: —Tratamento da sarna, por Bourgnignon; Tratamento do acné, por Lassar.

— Recebemos o n. 5, anno 7.º da Revista militar, correspondente ao mez de maio ultimo, com os seguintes artigos:

Viação Brazileira (continuação)—Pelo coronel Manoel Gonçalves Campello França; O ar comprimido nas modernas officinas de fundição e de machinas propriamente ditas —Pelo major Pedro Ferreira Netto; Organisação do Exercito Brazileiro (continuação) —Pelo capitão Melchisedech de Albuquerque Lima; Revista da Imprensa Estrangeira; Arte de commandar (conclusão)—Pelo 1.º tenente Eduardo Martins Trindade.

— A Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, offertou-nos hontem os ultimos numeros do *Malho* e da *Revista da Semana*.

Agradecidos.

— Recebemos:

O *Relatorio* apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de navegação, á 15 de maio ultimo.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Grato acontecimento se possivel fosse, tornaria hoje ainda mais feliz o abençoado lar da distincta familia Rosa e Silva.

Volta o tempo a marcar o anniversario natalicio da respeitabilissima d. Joanna Francisca da Rosa e Silva, digna esposa de nosso especial amigo, o benemerito commendador Albino e estremecida progenitora do director desta folha, sr. dr. Rosa e Silva.

Dispondo dos mais brilhantes predicados de espirito e coração, a estimada anniversariante, esposa tutelar e dedicada companheira daquelle que lhe dera o nome, soube ser ainda a mãe amantissima, modelando em tenra idade, a alma e o caracter dos distinctos filhos que tão alto elevando a illustre familia, são legitimo orgulho para a sociedade Pernambucana.

Prototypo de bondade, perante a qual se curvam reverentes quantos a ventura possuem de conhecel-a mais de perto, a veneranda senhora impõe-se ao apreço e consideração geraes, pela lhaneza e affabilidade do trato.

E' assim que não só para a familia, como ainda para os innumeros amigos de seu esposo e filhos, outros tantos admiradores de suas immarcesciveis qualidades, a data reveste galas e accende intenso jubilo.

Acompanhando os sinceros votos que fazem todos esses, pela existencia da exma. sra. d. Joanna, nós os do *Diario de Pernambuco*, levando até a bondosissima senhora effusivas saudações, rogamos á Providencia haja de prolongar bemfazejamente a vida daquella, que nascida para presidir a sanctificação do lar domestico, apenas se affirma alhures pelo bem e pela caridade.

— Passa hoje o anniversario do sr. Eugenio Custodio da Silva.

ESPORTE

Clube Nautico Capibaribe

Como foi annunciado, realizou-se hontem uma sessão de directoria da referida associação nautica.

Tratou-se de diversos assumptos que dizem respeito ao progresso do Clube.

Brevemente serão postos á discussão os estatutos que têm de reger a associação.

Foi marcado pelo presidente do Clube outra sessão que deverá realizar-se sexta-feira proxima, pelas 7 horas da noite, no caes de Capibaribe n. 42, séde do Clube.

HYGIENE PUBLICA E PRIVADA

Devido ao compromisso que tomei para com os leitores do *Diario de Pernambuco*, procurarei empregar todos os meus esforços intellectuaes para que não se torne enfadonha a explanação dos conceitos promettidos a respeito da *instrucção da população d'este Estado em se tratando de medidas prophylaticas contra as epidemias e demais enfermidades esparodicas*.

Antes porém de embrenhar-me n'esse matagal—Hygiene Publica e de entranhar-me n'esse cipoal—Hygiene Privada, direi quem é, não á meia duzia de leitores d'esta folha que o conhece, mas, aos milhares, que teem a felicidade ou infelicidade de não conhecerem o signatario d'estas linhas.

Isso meus caros leitores faz-se necessario porquanto, não ha muitos dias quando por intermedio d'um convite publicado n'esta folha, aos distinctos litteratos de Pernambuco, convidou o delicado sergipano, joven e intelligente jornalista dr. Annibal Freire, para fazerem parte d'um aproveitavel e criterioso inquerito litterario que felizmente foi acolhido cavalheirosamante pelos mais cultos, conceituados e respeitaveis homens de lettras; tentou improficuamente, um grupo da opposição ao partido dominante da politica em todo o Estado, diminuir-lhe os dotes moraes e intellectuaes, tentativa essa que não poude ser levada a effeito, por achar-se o sympathico e estudioso sergipano, revestido d'essa pura e tranquillisadora armadura que se pode chamar—Consciencia do seu Eu.

Desnecessario, é, dizer-vos que findo o referido inquerito, mais aureolado de respeito e de merito, ficou, o nome do modesto, respeitavel e esperançoso jornalista.

Como ao criterioso dr. Annibal Freire o destino não quiz que a altiva e hospitaleira Veneza americana me servisse de berço, mas, vos poderei assegurar que sinto orgulho em dizer, que sou filho da Velha mulata Bahia, tão bem decantada com seus singelos costumes descriptos *nos dous metros e cinco* pelo intelligente e culto secretario da legação brazileira em Londres, o Illm. sr. dr. Cardoso Oliveira; orgulho este que sentiria se tivesse nascido em outro qualquer estado do nosso adorado e deslumbrante Brazil.

Ambição de posição não foi que me trouxe á imprensa, no meu Estado, como em qualquer outro do Paiz, digo satisfeito, que devida as relações de amizade que possue meu velho Pae, me é facil de adquiril-a.

Pretexto para exhibição ao publico dos meus modestos e parcos dotes intellectuaes tambem não é; e, sim, uma expansão natural de um academico de uma Faculdade superior, que, condoido pelos prantos sinceros de extremosas mães feridas dolorosamente com a perda de filhas queridas victimadas pelas variolas quasi ao deixar o berço e outras mal ao começarem a comprehender as passagens dessa grande comedia que se chama—vida humana; penalisado pela sorte de sêres que são privados nos verdores dos annos dos carinhos e dos desvelos sem igual desse ente sublime, puro e divino que tem o nome de—mãe; o objecto caro e sagrado da veneração publica e das mais doces emoções, a obra prima da natureza e de quem o sorriso é o verdadeiro sol para o filho.

Já disse alguem que: « O aço não é mais duro, o vime não é mais flexivel, o oceano não é mais vasto, o fogo não é mais subtil, o mel não é mais doce, que o coração de u'a mãe. »

Filho de uma senhora que me tem sido a melhor conselheira e amiga e que se não teve após o seu nascimento, quem despertasse a população do Recife e a fizesse sciente de que existia entre ella mais um ente juridico, como faz a «muezzin» de que nos fala no seu Egypto Jorge Ebers, tratando da Alexandria, onde os orientaes fizeram da arca do peito humano o sino devoto, cujas vibrações sonoras acordam echos no coração dos fieis, quando elle com os seus clamores retumbantemente cavos lança do alto da torre, por cima da cidade adormecida a seus pés, o pregão soturno da penitencia —mais vale rezar que dormir!

E logo que este grito de alarma se perde esvaido na noite obscura o «muezzin» solta outro pregão:

Só Deus é Deus!

Ou em voz triumphante como um clarim canta:

Allah! Allah! Allah!

Não teve ella o repicar dos sinos, tem o troar dos clarins como aconteceu ao herdeiro do throno do bello paiz de Dante, nem tampouco as canções sonoras entoadas pelas pastoras de Belém por occasião da vinda á terra, do seu filho martyr; e sim como trombeta annunciadora, o estrepitoso rugido do heroico Leão do norte e como hymno, o cantante e sonoro quebrar das alvas e espumarentas vagas do Oceano que acalenta, inspira e seduz, veem marulhosas oscular os arrecifes.

Sou neto, portanto, da capital desse Estado, parentesco descendente este, que só terei, não pelos laços da agnação, nem tampouco da cognação, se me permittirem os senhores juristas.

Incerto o meu destino fixas e resolutas as minhas aspirações, vejo que a minha vida até aqui tem sido inquieta e errante, cortada de sabores e dissabores de toda a especie, que só tem servido para mais robustecer a minha vontade altiva.

Aos 16 annos, sonhando glorias e honras, deixava como que abandonando o lar paterno onde sempre tinha vivido cercado de meigas caricias, para vestir a farda de alumno da Escola militar da Praia Vermelha, apezar das instancias de meu caro e sempre lembrado avô o commendador dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, o esforçado executor e generoso subscriptor do jardim Conde da Bôa-Vista situado na Praça Maciel Pinheiro, para que eu seguisse a carreira medica.

O abraço que troquei com este bom velho e o beijo que lhe depositei na face, me commoverão bastante e parece-me que o meu coração presentira que jamais eu poderia estreitar em meus braços aquelle corpo amigo onde pulsava um coração amoroso e pathetico pelos netos, que o sabiam respeitar e acolherem-no com agrados e festas.

Vivia nessa epoca enlevado com os sonhos fugaces da mocidade.

Um mez e dias apoz a minha chegada ao Rio, foi mais que sufficiente para que eu tivesse sentido mil emoções e bem diversas todas á chegada das delicados chilenos, que foram saudados em primeiro logar pela heroica Escola militar do alto do Pão de Assucar, e que tiveram um acolhimento festivo e carinhoso durante o rapido espaço de vinte dias; veio demorar um pouco, grande acontecimento politico nacional.

A 26 de maio de 1897 dia apóz a partida da flotilha chilena revoltara-se a Escola da Praia Vermelha e o intuito dos chefes da revolta era a deposição do honesto e energico dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, hoje já descansando, no somno eterno e tranquillo dos mortos.

Desligado com 436 collegas da Escola, preso e desterrado para Matto-Grosso onde passei treze mezes e dias, eu não podia prever o que me aconteceria no futuro.

Tendo tido o consolo de ter visitado as republicas paraguaya oriental e argentina, só apoz a amnistia geral procurei regressar ao Rio de Janeiro.

Readmittido na Escola e no anno que devia passar infallivelmente, para o curso superior, adoeci gravemente e resolvi-me d'essa vez a ser paizano novamente.

Amava como hoje amo ardentemente, a liberdade e para ser-se um correcto e disciplinado militar é preciso, ha necessidade indispensavel que d'ella se faça abstracção completa.

Eu tinha tido o máo habito de calçar na minha infancia, botinas de cano alto e de vestir roupas avelludadas e innumeras occasiões fui obrigado a usar do riuno para não estragar o mais fino e mesmo porque commandantes havia que não consentiam ás praças dos seus corpos, usarem fardamentos differentes pela qualidade, das pagas pelo Governo.

Todo serviço de um aquartelado exceptо a faxina, eu tive a felicidade de conhecer e apezar de ser fervoroso e sincero adepto da campanha contra todos os castigos corporaes, eu mais de uma vez fui obrigado a assistil-os como inferior de dia, em subordinados meus, por severa obediencia hierarchica a ordens de superiores militares.

Verdadeiras barbaridades!

Impudicas affrontas aos nossos fóros de um Paiz livre e civilisado!...

Resolvido não voltar a vestir a honrosa farda de nosso exercito e depois de alguma reluctancia para matricular-me na Faculdade de Direito, resolvi acabar meu tirocinio preparatorio, o que fiz fracamente, apezar de bom exito, conseguindo dias depois galgar o primeiro anno do curso juridico da Faculdade.

Adquiri com essa minha resolução a febre da urgencia para obtenção do titulo scientifico, hoje felizmente modificada.

Quanto mais velho é o diplomado, maior deve ser o seu racionicio e portanto completa comprehensão dos seus deveres.

Eis meus caros leitores, porque abandonando a vida militar, hoje me acho empenhado na lucta pelo direito e perante vós tratando do magno assumpto: medidas prophylacticas contra as epidemias e molestias esporadicas.

Não desconheço ser algum tanto arduo o encargo que procurei caros leitores, mormente impellido ainda pela convicção intima de ser apenas inspirado por uma causa puramente humanitaria.

Não teem estas linhas o cunho scientifico e sim producto de alguma leitura feita a medo, como fazia o *pequeno escrevente Florentino*, o seu trabalho de encher tiras, de que nos fala no seu Cuore, Edmundo de Amicis.

Como as alvas garças do rio Paraná vocejando entregues ás phantasias da aragem das pampas, minhas percepções intellectuaes estão esparsas e o effeito causado por ellas traz á lembrança, umas noites em claro, um cançaço mental.

J. CARLOS BANDEIRA.

Recife, 11 de Julho de 1905.

N. 94—159.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE JULHO DE 1905

37221	15:000$000	29473	600$000
20945	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5042 | 19603 | 26531
7275 | 24630 | 29754
15037 | 25296 | 34122
18971 | 26493 | 38150

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7 | 11139 | 20409 | 25585 | 34087
2726 | 12235 | 21753 | 28513 | 34418
5511 | 13050 | 21893 | 31234 | 35492
7874 | 14246 | 22024 | 31699 | 36775
9711 | 17927 | 25169 | 33386 | 37963

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

37221 | 37223 | 37225 | 37227 | 37229
37222 | 37224 | 37226 | 37228 | 37230

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20941 | 20943 | 20945 | 20947 | 20949
20942 | 20944 | 20946 | 20948 | 20950

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29471 | 29473 | 29475 | 29477 | 29479
29472 | 29474 | 29476 | 29478 | 29480

APPROXIMAÇÕES

37223	200$000	29946	50$000
37225	200$000	29472	50$000
20944	50$000	29474	50$000

Os numeros de 37201 a 37300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 20901 21000 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 29401 a 29500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 24.

×

72.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE JULHO DE 1905

35709	15:000$000	43933	1:000$000
2075	2:000$000	10584	500$000
42362	1:000$000	27799	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10575 | 19972 | 44323
12724 | 25677 | 44861
17081 | 28765 | .....
18357 | 38596 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

812 | 10695 | 22646 | 31954 | 38391
1912 | 11618 | 24690 | 32218 | 39762
4543 | 22297 | 27576 | 36267 | 49057
7733 | 22404 | 27825 | 37196 | 49692

APPROXIMAÇÕES

35708 e 35710	200$000
2074 e 2076	100$000
42361 e 42363	100$000
43932 e 43934	100$000

DEZENAS

35701 a 35710	30$000
2071 a 2080	20$000
42361 a 42370	20$000
43931 a 43940	20$000

CENTENAS

35701 a 35800	6$000
2001 a 2100	5$000
42301 a 42400	5$000
43901 a 44000	5$000

Os numeros terminados em 09 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 09.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de julho de 1905:

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora publica de 3.ª entrancia, actualmente em disponibilidade requerendo a sua jubilação.—Concedo nos termos da portaria desta data.

Joaquina Maria de Jesus, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos que se ficou a dever a seu fallecido filho Cordolino de Paula Ribeiro, ex-furriel do esquadrão de cavallaria—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Azevêdo Alves & Irmão, pedindo pagamento de diversas peças de fardamento fornecidas ás praças do corpo de policia, conforme a conta que juntaram na importancia de 31:476$063.— Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Garanhuns removida para a de Nazareth, pedindo um passe para si e 5 pessoas de sua familia com direito a toda a bagagem da estação de Garanhuns e de Cinco Pontas, bem como da do Brum a de Nazareth.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de julho de 1905:

Azevêdo & C.ª, Azevêdo & C.ª e Paiva Oliveira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José Gouveia, A Jovino da Fonseca, Rufino Schuler, Izabel Maria da Silva Santiago, Bavenuto Cavalcante de Mello, Bevenuto Cavalcante de Mello e Joanna Maria de Almeida.—Certifique-se.

Manoel Gonçalves Moreira & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Negociantes exportadores.—Revalidem o sello de accôrdo com o disposto no art 3º da lei n. 714 de 23 de maio ultimo.

Santa Casa de Misericordia, Companhia de Luz e Força pelo Alcool e José Moreira de Souza Sobrinho.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de julho de 1905:

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães —No caso de não receber qualquer parte dos vencimentos quer o procurador geral quer o seu substituto, o procurador interino tem direito aos vencimentos integraes de procurador geral. No caso do procurador geral receber o ordenado e o seu substituto nada receber, o procurador interino tem direito ao ordenado do substituto e á gratificação do procurador geral. No caso de receberem procurador geral e o seu substituto os seus ordenados o procurador interino só terá direito a gratificação do procurador geral.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de julho de 1905:

João Florentino Cavalcante Costa. — Ao exm. sr. dr. governador.

Viuva do dr. Symphronio Cezar Coutinho, banco das Classes e bacharel Benedicto de Abreu e Lima.—Informe o sr. dr. sub director da contabilidade.

Flavio José Bezerra Cavalcante. — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Anna Bezerra de Vasconcellos.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de julho de 1905:

José Marques da Costa, pedindo pagamento de serviços feitos na ponte de Tigipió.—Attendido com officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de junho findo —Attendidos nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Henrique Swenson, pedindo pagamento da conta junta proveniente de diversos serviços executados por ordem da secretaria da industria.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 148.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de julho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8:

A' minha ordem, Leonor Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Joanna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Maria Amelia, conhecida por «Maria Coralinho», por embriaguez.

REVISÃO DA LISTA DOS JUIZES DE DIREITO PELA ORDEM DE SUAS ANTIGUIDADES

NUMEROS	NOMES	MUNICIPIOS	ANTIGUIDADE 1903 Annos	1903 Mezes	1903 Dias	1904 Annos	1904 Mezes	1904 Dias	OBSERVAÇÕES
1	José Cavalcante de Albuquerque Uchôa	Recife	20	4	26	21	4	26	
2	Austerliano Correia de Crasto	Bom Jardim	18	7	11	9	7	11	
3	Joaquim A. Tavares de Hollanda	Recife	18	3	18	19	3	18	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
4	Primitivo de Miranda Souza Gomes	Victoria	16	7	16	17	7	16	
5	José Maria da Rocha Carvalho	Recife	15	7	29	16	7	29	
6	Joaquim Monteiro Diniz	Villa Bella	14	10	25	14	10	25	
7	Nilo Rodrigues de Miranda	Escada	14	7	23	15	7	23	
8	Abdias de Oliveira	Nazareth	14	7	10	15	7	10	
9	José Brandão da Rocha	Ipojuca	13	11	21	14	11	21	
10	João Joaquim de Freitas Henriques	Recife	13	11	18	14	11	18	
11	Tobias Cesar de Andrade	Cabo	13	9	5	14	9	5	
12	Bernardino Maranhão	Rio Formoso	13	3	7	14	3	7	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade. Além do anno mais um mez em virtude do Accordão de 18 de Novembro
13	Eduardo Correia da Silva	Itambé	13	3	23	14	3	23	Deixou o exercicio em 30 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
14	Augusto Emilio da Fonseca Galvão	Gravatá	13	3	8	14	3	8	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
15	Antonio C. Cardoso Ayres	Canhotinho	13	2	14	14	2	14	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
16	Thomaz Soriano de Souza	Timbaúba	12	11	3	13	11	3	
17	Arthur da Silva Rego	Caruarú	12	11	2	13	11	2	
18	Manoel Tobias do Rego Albuquerque	Goyanna	12	10	27	1[illegible]	1	27	
19	Jeronymo M. Pereira de Carvalho	Limoeiro	12	10	24	13	10	24	
20	Francisco Xavier de Lima Borges	S. Bento	12	10	22	13	1	22	
21	Francisco Botelho de Andrade	Palmares	12	10	18	13	10	18	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
22	Luiz S. da Veiga Pessôa	S. Lourenço	2	9	27	13	9	27	Deixou o exercicio em 23 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
23	Eutropio G. de Albuquerque Silva	Cimbres	12	9	14	13	9	14	
24	Francisco Xavier Paes Barretto	Olinda	12	8	18	13	8	18	
25	João Baptista Correia de Oliveira	Pão d'Alho	11	11	9	12	11	9	
26	José Mariano C. Bezerra Cavalcante	Iguarassú	11	11	1	12	11	1	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
27	José Pedro de Almeida Pernambuco	Bezerros	11	10	21	12	10	21	
28	Aquilino Gomes Porto	Gamelleira	11	10	18	12	10	18	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade
29	Joaquim M. Wanderley	Petrolina	11	10	11	12	10	11	
30	Pedro Jorge de Souza	Pedra	11	9	18	12	9	18	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
31	Manoel E. Cavalcante Pessôa	Gloria de Goytá	11	9	7	12	9	7	
32	Maximiano Francisco Duarte	Jaboatão	11	4	10	12	4	10	
33	Joaquim Francisco de Arruda	Brejo	11	0	17	12	0	17	
34	Bellarmino Cesar Gondim	Barreiros	10	11	14	11	11	14	
35	Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante	Altinho	10	4	11	11	4	11	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade
36	José Antonio da Silva Mello	Amaragy	10	0	28	11	0	28	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
37	Luiz Affonso de Oliveira Jardim	Garanhuns	10	0	7	11	0	7	
38	José Francisco de Faria Salles	Quipapá	9	8	20	10	8	20	
39	José Felippe Nery da Silva	Serinhãem	9	8	10	10	8	10	
40	Francisco de Faria Castro	Panellas	9	8	6	10	8	6	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade
41	Sergio Nunes de Magalhães	Tacaratú	9	6	21	10	6	21	Deixou o exercicio em 6 de Julho por ter ficado em disponibilidade.
42	Antonio da Silva Guimarães	Bonito	7	1	11	8	1	11	
43	Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos	Buique	7	1	1	8	1	1	
44	Olympio B. da Cunha Pedrosa	Bom Conselho	7	0	21	8	0	21	Deixou o exercicio em 23 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
45	José Francisco de Moraes e Silva	S. José do Egypto	6	6	16	7	6	16	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
46	Tobias Gabriel de Oliveira	Correntes	5	11	2	6	12	2	
47	Alfredo Cornelio da Silva Ramos	Flôres	5	7	10	6	7	10	
48	Fiacris de Oliveira e Souza	Taquaretinga	4	11	0	5	11	0	
49	Victoriano R. Pinto de Souza	Aguas Bellas	4	10	0	5	10	0	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
50	Manoel Joaquim Machado	Agua Preta	4	9	17	5	9	17	
51	Felinto Ferreira de Albuquerque	Ingazeira	4	5	27	5	5	27	
52	Manoel Nunes Correia	Alagôa de Baixo	4	4	14	5	4	14	Deixou o exercicio em 21 de Junho por ter ficado em disponibilidade.
53	Pedro Alexandrino Machado Junior	Salgueiro	3	6	25	4	6	25	
54	Manoel Arthur de Sá Pereira	Floresta	2	10	22	3	10	22	
55	Adolpho C. da Cruz Ribeiro	Ouricury	2	9	20	3	9	20	Deixou o exercicio em 1 de Julho por ter ficado em disponibilidade. Foi-lhe designada a comarca de Ouricury por portaria de 25 de Outubro, assumindo o respectivo exercicio em 22 de Novembro.

Subscrevo e assigno.—Recife, 10 de Julho de 1905.

O SECRETARIO,—*Antonio Correia Gomes de Almeida.*

No dia 9:

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Vulpiano de Oliveira, por embriaguez, Amelia Nunes de Britto, vulgo «Cara de pau», Maria Sabiá Teixeira do Nascimento, por offensas á moral publica, José Zacharias do Nascimento e Serafim Teixeira da Costa, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Augusto Machado Soares, Maria José Cavalcanti, por crime de tentativa de morte e Manoel da Silva, vulgarmente conhecido por «Manoel Grande, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, José Vieira das Neves, como desordeiro e por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto policial da Graça, Raul Lopes da Silva e José Praxedes dos Santos, como vagabundos.

— Scientificou-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, em officio desta data que, hontem ás 11 horas da manhan, no logar Chamego, o individuo José Ferreira das Neves encontrando-se com sua desaffecta Joanna Maria da Conceição vibrou nesta uma forte cacetada, que a deixou bastante maltratada.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II e contra o offensôr que se acha preso, procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Participou-me o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Viste, em officio de hoje datado que, hontem ás 2 horas da tarde fez recolher á casa de detenção a Augusto Machado Soares, por tentar assassinar sua propria mulher Maria José Cavalcante e tambem esta, por haver momentos antes ensopado em kerosene e ateado fogo nas vestes e rêde, em que dormia aquelle.

Contra os criminosos procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia de Jatobá, do municipio de Tacaratú, scientificou-me em 24 de junho ultimo que no mesmo dia, no logar Itaparica, capturou e fez recolher á cadeia respectiva, o criminoso de morte Francisco Rodrigues Cavalcanti.

— Por officio de 3 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Buique, haver, na mesma data, capturado a Manoel Alexandre do Nascimento, pelo crime previsto no art. 294 do codigo penal.

— O administrador da casa de detenção, communicou-me em officio de 8 do corrente que no dia 7, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de lymphatite gangrenosa, conforme attestou o medico respectivo, o sentenciado Antonio Joaquim Gomes de Aranjo ou Antonio Joaquim Ramos de Araujo, que ali se achava recolhido.

— O cidadão José Patricio de Lima, reassumiu no dia 7 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Chéos do municipio de Bom Jardim.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª secção.—N. 149.— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de julho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, Josepha Maria da Conceição, remettida pelo delegado de Gamelleira, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, João Ignacio da Cunha, vulgo «Joca» vindo do municipio da Escada, por crime de morte e José Alves de Queiroz por alcunha «Dadá», por se achar pronunciado nos municipios de Ingazeira no art. 294 do codigo penal e no de Alagôa de Baixo no art. 330 § 4 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Manoel Malaquias do Nascimento, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Firmino Barbosa e Candido José da Silva, como desordeiros.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio da Escada, por officio de hontem datado que no mesmo dia, em terras da usina Limoeirinho, o individuo João Ignacio da Cunha vulgo «Joca» depois de haver assassinado sua propria cunhada Maria de tal, tentou suicidar-se, fazendo em si, diversos ferimentos.

O criminoso foi preso e remettido para a enfermaria da casa de detenção e contra o mesmo procede a alludida autoridade as necessartas diligencias.

— Participou me por officio o delegado de policia do municipio de Altinho, que no dia 1 do corrente, no logar S. José, foi encontrado o cadaver de um individuo cuja identidade não foi reconhecida.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, chegou a evidencia de que o alludido individuo fôra assassinado e a tal respeito procede ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio da Escada, em officio de hontem datado que, ás 10 horas da noite do dia 9 do corrente, no engenho Frades, o individuo Manoel Lourenço, armado de cacete assassinou ao seu companheiro de nome Antonio Tenorio vulgo «Antonio Peba».

Contra o criminoso que evadiu-se procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Em officio de 6 deste mez, communicou-me o delegado de policia do municipio de Bonito que, ás 8 horas da manhan do dia 22 de junho proximo findo, no logar Varzea Alegre o individuo João Raymundo armado de fouce, assassinou traiçoeiramente a Antonio Felix Freire Mororó.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procedeu aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Com officio de hontem, remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Antonio Basilio da Silva, por se achar indiciado por crime de furto.

— O delegado de policia do municipio de Gamelleira, remetteu, hontem, á esta repartição as seguintes armas: 1 pistola, 4 punhaes, 1 revolver e 11 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Augusto Jungmann, assumiu hoje, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de julho de 1905:

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, Florida da Silva Figueiredo, João da Cruz Bandeira e Leoncio Filho.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Commendador Albino José da Silva, Adelaide Lopes e Pereira Irmão & C.ª — Como requer.

Braga Fontes e João Alves Marques.— Deferido pagando os respectivos impostos.

ACTA

DA 14.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 14 DE JUNHO DE 1905.

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

A's 4 horas e 10 minutos da tarde, o sr. Presidente declarou aberta a reunião com a presença em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, dos srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Miguel Macêdo, Ferreira Costa, Avila Bittencourt, Joaquim de Abreu, Flaviano Martins e Manoel Nivardo.

Faltaram sem participação os srs. dr. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, João Felippe, Santos Almeida, Leoncio Quintino, dr. Archimedes de Oliveira e José Vicente.

O sr. 2º secretario procedeu á leitura da acta da reunião anterior, e não havendo reclamação nem impugnação deu-se por approvada.

Não havendo expediente, o concelheiro Ferreira Costa usando da palavra, justificou e apresentou o seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1º — O perimetro da cidade do Recife será: a partir da fortaleza do Brum toda a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, a de Santo Antonio, S. José (exceptuado o pontal da Cabanga), Bôa-Vista toda a freguezia, Graça toda a freguezia, Afogados toda a povoação a terminar nas ruas de S. Miguel, Motocolombó, bêco do Quiabo e Magdalena, sendo limite a praça do Concelheiro João Alfredo, nos termos das leis n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 e n. 394 de 14 de novembro de 1904.

Art 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 14 de junho de 1905.— José de Avila Bittencourt, Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Apoiado e remettido á commissão especial.

Não havendo mais quizesse usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

O concelheiro Joaquim de Abreu, usando da palavra pela ordem, requereu a nomeação de dous membros para completar a commissão especial, sendo nomeados pelo sr. Presidente os concelheiros Miguel Macedo e Flaviano Martins.

2ª discussão do projecto autorizando o Prefeito a contrair com o Estado um emprestimo de duzentos contos de réis........ (200:000$000) Approvado e remettido á commissão de redacção.

2ª discussão do projecto autorizando o Prefeito a transferir ao Estado, a parte que possue o municipio no predio situado á praça da Republica, onde funcciona actualmente a Prefeitura e o Concelho Municipal. Approvado e remettido á commissão de redacção.

A commissão especial, á que foi presente o projecto marcando de accôrdo com as leis n. 4, o perimetro da cidade, é de parecer que o mesmo projecto póde ser admittido a discussão.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 14 de junho de 1905.— Joaquim José de Abreu, Miguel de Abreu Macedo, Flaviano Martins Vianna.

Approvado juntamente com o projecto em 1ª discussão e dispensado de intersticio a requerimento do concelheiro Ferreira Costa.

O concelheiro Miguel Macedo, membro effectivo da commissão de redacção, usando da palavra pela ordem, requereu a nomeação de um membro *ad-hoc* para completar a referida commissão, sendo nomeado pelo sr. Presidente o concelheiro Joaquim de Abreu.

A commissão de redacção, á que foi presente o projecto autorizando o Prefeito a transferir ao Estado a parte que possue o municipio no predio situado á praça da Republica, onde funccionam actualmente a Prefeitura e o Concelho Municipal, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 14 de junho de 1905.—Miguel de Abreu Macedo, Joaquim José de Abreu —Approvado.

A commissão de redacção, á que foi presente o projecto autorizando o Prefeito a contrair com o Estado um emprestimo de duzentos contos de réis (200:000$000), é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 14 de junho de 1905.— Miguel de Abreu Macedo, Joaquim José de Abreu —Approvado.

Achando-se adiantada a hora o sr. Presidente levantou a reunião, designando antes para ordem do dia da seguinte reunião, 2ª discussão do projecto marcando o perimetro da cidade.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º SECRETARIO.

Miguel de Abreu Macêdo, 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE JULHO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Albino Amorim; aggravada, a Fazenda.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. — Deu-se provimento unanimemente. Considerou-se impedido neste julgamento o sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Appellação crime

Da Pedra:

Appellante, Anna Maria do Espirito Santo; appellada, a justiça publica.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos. —Deu-se provimento á appellação unanimemente.

Appellação civel (embargos)

Do Recife:

Appellante, Marcolino Marques Pereira; appellada, d. Maria Olympia Cavalcanti Pereira.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Vieira de Mello.— Desprezaram-se os embargos contra o voto do sr. desembargador Macêdo Lima.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti o seguinte feito:

Appellação civel

De Jaboatão:

Appellantes, Flavio José Bezerra Cavalcanti e sua mulher; appellados, dr. Francisco da Cunha Beltrão e sua mulher.

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Macêdo Lima o seguinte feito:

Appellação crime

De Triumpho:

Appellante, o juizo; appellados, José Francisco dos Santos e outros.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques o seguinte feito:

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, o juizo; appellado, João Joaquim de Sant'Anna.

Distribuição

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação civel

Do juizo de direito do Bonito:

Appellantes, d. Anna Thereza da Fonseca e João Baptista Soares da Fonseca; appellados, João Soares de Maria e Silva, sua mulher e outros.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

Da comarca de Garanhuns:

Appellante o juizo; appellado, Marcos Joaquim da Costa.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Recurso crime

Da Victoria:

Recorrente, o juizo: recorrido, Domingos de Souza Ribeiro.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

Do jury de Garanhuns;

Appellante, o promotor publico; appellados, José Joaquim de Lyra e Francisco Alves de Lima.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

SAPOSANA: sabão de notavel efficacia medicinal nas erupções cutaneas, e com perfume esquesito que evita o uso constante. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

HENRY MURGER (36)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

XI

UM CAFÉ DA BOHEMIA

O creado, que se tornara tricolor á força de surpresa, dirigiu-se lentamente ao balcão e deu conta, ao dono do Café, das coisas extraordinarias que acabavam de pedir-lhe.

O botequineiro julgou que tudo aquillo não passava de brincadeira, mas como ouvisse um novo toque de campainha, foi ter com Colline, a quem consagrava uma certa sympathia.

O philosopho explicou-lhe que desejava festejar em sua casa a meia-noite, com os amigos, e instou para que mandasse servir-lhe o que tinha pedido.

O homemzinho não respondeu e retirou-se muito atrapalhado, dando nós na ponta do avental. Sem saber o que fizesse, esteve em consulta com a mulher durante um quarto de hora, e graças á educação liberal que ella tinha recebido em Saint-Denis, e ao seu fraco pelas bellas-artes e pelas bellas-lettras, o conselho para que fosse servida a ceia não se fez esperar.

— Effectivamente, disse o dono do Café, elles podem ter dinheiro uma vez por acaso. E deu ordem ao creado para servir tudo quanto lhe pedissem.

Em seguida—imprudencia fatal!—empenhou-se numa partida de *piquet* com um velho freguez do estabelecimento, e não pensou mais no caso.

Desde as dez horas até á meia noite, o creado andou numa roda viva, escada a baixo, escada a cima, satisfazendo as mil exigencias dos bohemios e das suas companheiras. Musette fazia-se servir á ingleza e mudava de talher a cada garfada; Mimi bebia de todos os vinhos por todos os copos; Schaunard sentia arder-lhe nas guelas um Saharà inalteravel; Colline despedia fogos cruzados dos olhos, e á medida que ia rasgando o guardanapo com os dentes, belliscava o pé da mesa, tomando-o por um joelho de Phémie.

Quanto a Marcello e a Rodolpho, esses, embora não perdessem o seu sangue-frio habitual, viam, com certa inquietação, approximar-se a hora tremenda do desfecho.

O tal sujeito desconhecido, da cadeia de relogio reluzente, observava esta scena toda com uma curiosidade grave. De quando em quando, os seus labios descerravam-se num meio sorriso; outras vezes, ouvia-se-lhe um ruido semelhante ao ranger duma janella que se fecha. Era elle que ria para dentro.

A' meia noite menos um quarto, a gerente do estabelecimento enviou a conta que attingia á fabulosa cifra de 25 fr. e 75 c.

— Tiremos á sorte, disse Marcello, qual de nós ha de ir palamentar com o dono da casa. Vae ser um negocio serio.

Pegaram num jogo de dominó, e decidiu-se que o parlamentario seria aquelle a quem coubesse a pedra maior. A sorte designou infelizmente Schaunard para esta grave missão.

Schaunard era um bello musica, mas um diplomata detestavel. Além disso, approximou-se do balcão exactamente no momento em que o dono do botequim acabava de perder a sua partida de *piquet*. Vergando sob a vergonha de ter levado tres capotes seguidos, o Momo estava dum mau humor insupportavel, e ás primeiras palavras de Schaunard, desembestou em coleras medonhas. O rapaz que tinha mau genio, retorquiu-lhe com uma saraivada de insolencias fortes. A questão azedou-se, e o botequineiro apopletico dirigiu-se ao grupo dizendo:

— Ou pagam a despesa, ou não sahirão daqui!

Colline procurou intervir com a sua eloquencia moderada, mas o homemzinho, exergando um guardanapo que elle reduzira a fios com os dentes, enraiveceu-se ainda mais, e, fóra de si, ousou pôr mãos profanas no sobretudo côr de avellã do philosopho e nas pelliças das mulheres.

O' demonio, que tal fizeste!

Entre os bohemios e o dono do estabelecimento travou-se um fogo vivissimo d'injurias, emquanto as raparigas pales travam de amores e de enfeites.

Nesta altura do conflito, o sujeito desconhecido sahiu finalmente da sua longa impassibilidade, erguendo-se pouco a pouco da cadeira. Depois, dirigiu se com a maior naturalidade para o botequineiro, chamou-o e segredou-lhe qualquer coisa ao ouvido. Rodolpho e Marcello seguiram-n'o com a vista. O proprietario do *Mômo* sahiu afinal, dizendo para o sujeito desconhecido:

— De certo que consinto, sr. Barbemuche; essa é boa; entenda-se o senhor com elles.

Barbemuche voltou á sua meza, a buscar o chapeu, pôz este na cabeça, voltou á direita, e em tres passos chegou ao pé de Rodolpho e de Marcello. Tirou de novo o chapeu, inclinou-se diante dos dois, cumprimentou ás raparigas, puchou do lenço, assoou-se e disse com voz timida:

— Peço-lhes desculpa, meus senhores, da indiscripção que vou commetter! Ha já muito tempo que eu ardo em desejos de travar relações com o seu grugo, mas até agora ainda não encontrei ensejo favoravel para isso. Permittem-me que aproveite o que hoje se me depara?

— Decerto, respondeu Colline, adivinhando onde o desconhecido queria chegar.

Rodolpho e Marcello cumprimentaram-no sem dizer palavra, mas a delicadeza estranha de Schaunard quasi que ia deitando tudo a perder.

— O cavalheiro ha de dar-me licença, disse este com vivacidade, mas não tem a honra de nos conhecer, e as conveniendias oppõem-se a que... Dê-me dahi tabaco para uma cachimbada, se faz favor.. Em todo o caso, seguirei a opinião dos meus amigos.

— Meus senhores, continuou Barbemuche, eu sou, tambem, um discipulo das bellas-artes. Tanto quanto pude perceber, ouvindo as suas conversas, os nossos gostos são identicos; tenho o mais vivo desejo de pertencer ao numero dos seus amigos e de poder aqui, á noite, tomar parte nas suas reuniões. O dono deste estabelecimento é um grosseirão, mas eu disse-lhe duas coisas, e os senhores podem livremente sahir quando lhes aprouver. Creio bem que não me recusarão os meios de os poder encontrar nesta casa e que acceitarão o insignificante serviço que...

Schaunard, indignadissimo, não o deixou acabar a phrase e retorquiu:

— Especula com a nossa situação; não podemos acceitar. Se pagou a despesa que fizemos, vamos jogar os vinte e um francos numa partida ás carambolas, a ver quem ganha. Dou-lhe partido.

Barbemuche acceitou a proposta e teve a gentileza de perder, o que lhe valeu desde logo a estima da Bohemia.

Finda a partida, despediram-se, dando *rendez-vous* para o dia seguinte.

— Afinal de contas, disse Schaunard a Marcello, não lhe devemos nada e fica salva a nossa dignidade.

— Quasi que podemos até exigir delle uma nova ceia, accrescentou Colline.

XII

UMA RECEPÇÃO NA BOHEMIA

Na noite em que tinha pago, no Café, a conta da ceia comida pelos bohemios, Carolus arranjara as coisas de modo a fazer-se acompanhar por Gustavo Colline.

(*Continúa.*)

Dr. Henrique Livino

Cirurgião Dentista

SUBSTITUTO DA CLINICA ODONTOLOGICA DO

Hospital Pedro II

Unico laureado com medalha de prata na exposição artistico-industrial do Lyceu de artes e officios em 1903—1904.

Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Consultorio—Rua da Aurora n. 81, 1.º andar.

Junto á estação de Olinda

Quartel da 40.ª Brigada de Infanteria da Guarda Nacional do Municipio de Bezerros em 8 de Julho de 1905.

Ordem do dia n. 3

Para que produza os devidos effeitos, faço publico, que nesta data compareceu neste commando o sr. Manoel Pedro da Cunha, e apresentou sua patente de capitão da 1.ª companhia do 118.º batalhão de infanteria, pertencente a esta Brigada, nomeado por decreto de 4 de abril de 1904 e despachada a 17 de abril deste anno.

Depois de ter prestado o compromisso do estylo, assumiu o seu respectivo posto.

José Manoel Ferreira Pontes,
Coronel-commandante.

O ovo-Lecithine Billon no lymphatismo, nas desordens de crescimento, na convalescença, etc...

Poderiamos mutiplicar as observações em que o **OVO LECITHINE BILLON** tem dado prova de uma efficacia notavel; no lympatismo, por exemplo, assim como tambem nas desordens causadas tantas vezes por um crescimento rapido e exagerado. São precisamente estes os casos em que está o terreno maravilhosamente preparado para a tuberculose. Basta que caia ali a semente provendo do contagio, da herança ou de qualquer excesso para que não tarde em rebentar e proliferar e os debilitados que então eram candidatos á tuberculose, ou para melhor dizer pre tuberculosos, entraram completamente no cyclo cujo termino é a consumpção e a tysica.

A' aquelles e á estes, aos lymphaticos, aos escrofulosos, aos ganglionarios como aos chroticos, aos anemicos, e convalescentes dos grandes estados infectivos (grippe, febre typhoide) numa palavra, segundo a expressão de Lanceraux, a todos os desnutridos, o **OVO-LECITHINE BILLON** prestará os maiores serviços.

Desconfiar das imitações.

Aproveitem a liquidação da Casa Costa Campos, que vae mudar de negocio. 45, Rua B. da Victoria

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

NEUROSINE PRUNIER

Elixir de Nogueira

depurativo do sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

O Peitoral de Cambará

na COQUELUCHE

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

« Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa ou coqueluche*, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez

Rua Dr. Rosa e Silva—49

Marechal Frota

IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo, de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã, pelo paquete *Tennyson*, para Barbados e New York, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Tendo a actual directoria da Companhia adoptado novo systema de passes gratuitos, declara pelo presente que do dia 15 do corrente em diante ficam sem effeito os que estão em circulação.

Outrosim roga aos que se julgarem com direito á continuação de tal favor o obsequio de se dirigir por petição á mesma directoria.

Recife, 11 de julho de 1905.

Bento Magalhães,
Gerente.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no artigo 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

48818	50654	50717	5 795	50918	51037
50012	50656	50718	50796	50924	51041
50091	50658	50719	50803	50925	51047
50116	50662	50724	5 804	50928	51057
50125	50661	50725	50813	50933	51058
50126	50666	50726	50814	50936	51059
50127	50669	50727	5 816	50944	51063
50128	50670	50729	50817	50945	51065
50129	50676	50730	50819	50953	51067
50154	50677	50731	50822	50961	51068
50164	50678	50732	50836	50963	51073
50193	50679	50733	50844	50966	51074
50190	50681	50736	5 846	50967	51077
50564	50682	50737	50848	50973	51078
50568	50683	50738	50851	50978	51084
50569	50684	50739	50855	50980	51095
50573	50685	50740	50862	50984	511 4
50586	50691	50741	50871	50986	51109
50587	50693	50742	50877	50988	51116
50589	50694	50743	5 878	50991	51117
50596	50699	50744	50879	50993	51118
50603	50700	50745	50884	50 94	51120
50607	50701	50746	50885	51001	51128
50608	50702	50747	50888	51004	51130
50609	5 703	50748	50889	51005	51131
50611	50704	50749	50897	51006	51133
50616	50705	50750	50898	51008	51136
50622	50706	50751	50899	51015	51137
50624	50707	50754	50902	51019	51138
50628	50708	50755	50904	51020	51140
50634	50711	50757	50907	51022	51141
50635	50713	50786	50909	51026	51149
50647	50714	50787	50916	51027	51153
50649	50715	50792	50917	51031	51159

Recife, 8—7—905.

Samuel Martins,
Gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber todos os dias uteis, de meio dia ás duas horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, o 41.º dividendo na razão de 5 % relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 21 de junho de 1905.

José João de Amorim,
Director-secretario.

AVISO

Luiz Vernet, tendo liquidado a sua loja de joias a Rua 15 de Novembro n. 12 e vendido a armação e utensilios ao sr. Joaquim Claudio, o qual abriu no mesmo predio uma officina de Relojoeiro e Dourador, vem declarar a quem interessar possa que nada deve n'esta praça e fóra d'ella, e se alguem tem alguma reclamação a fazer o procure á Rua da Soledade n. 60 casa de sua residencia.

Recife, 8 de Julho de 1905.

Estava cançado

Eu abaixo assignado declaro que soffri horrivelmente de umas feridas n'uma perna que cada dia ficavam mais feias e de um mau caracter; cançado, porém, de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que aconselhou-me para tomar o poderoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas deste preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880.—*Pedro Moroto.*

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie, a virem receber o coupon relativo no semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de Julho de 1905.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA TERCEIRA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. **2:875$000** a que tinha direito D. Sabina M. dos Prazeres Barbosa, pelo fallecimento de seu marido Joaquim José Alves Barbosa, convido aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 674, á virem á rua Nova n. 24 (loja o «Novo Mundo»), satisfazer a contribuição de **5$500** a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 12 do corrente.

Recife, 2 de julho de 1905.

O Thesoureiro,
Castro Medeiros.

Clinica medico-cirurgica

do

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabriu seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Associação Commercial de Pernambuco

De ordem do exm. sr. presidente são convidados todos os contribuintes das classes n. 2 armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura, n. 3 estivas, n. 5 xarque, n. 6 bacalhão n. 8 armazens de assucar n. 12 algodão, n. 13 kerosene, n. 14 drogarias e pharmacias, n. 15 bancos que não têm séde neste Estado, n. 16 bancos com séde neste Estado, n. 18 emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio, n. 19 enchimento de alcool e aguardente, n. 21 fabricas de sabão, n. 24 fabricas de picar fumo, n. 26 loja de joias e relogios, n. 27 armazens ou lojas de chapéos, n. 28 armazens ou lojas de chapéos de sol, n. 31 lojas de objectos de cêra, n. 32 lojas de livros e papeis, n. 33 lojas de pianos, n. 35 padarias, n. 36 refinarias, n. 37 rebocadores, n. 41 depositos e recebedores de carvão de pedra, n. 42 despachantes, n. 44 fabricas de oleo, n. 46 fabricas de tecidos, n. 7 farinha de trigo, n. 10 maçames, n. 17 Companhia de Seguros, n. 25 calçados, *da tabella A a verificarem na secretaria da Associação Commercial de Pernambuco as quotas que lhes couberam nos mappas confeccionados pelas commissões distribuidoras devendo os que se* julgarem prejudicados apresentar suas reclamações até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 7 de julho de 1905

Antonio Valença.

Ao Commercio

Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, avisa ao publico que para fins commerciaes passa á assignar-se Joaquim Antonio Pinto da Silva.

Recife 10 de Julho de 1905.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ARAME FARPADO

O MELHOR E MAIS BARATO

A RUA DO BOM JESUS N. 8

AVISO

O abaixo assignado, guarda livros, e interessado da firma Seixas Irmãos, declara, para todos os effeitos, não se obrigar absolutamente pelo pagamento de qualquer debito que da data infra em diante possa ser contrahido em seu nome, sem estar acompanhado de auctorisação escripta e assignada pelo seu proprio punho.

Recife, 8 de Julho de 1905.

Augusto Silva.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

AO PUBLICO

Eu abaixo assignado, pai de Augusto Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco Iodurado acaba de fazer a referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exm.ª familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo rezidio. Por isso eu não posso furtarme ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquillidade ao seio de minha familia.

Franz Krolois.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

ANNUNCIOS

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

REPRESENTANTES, são procurados em todos os logares, serios, de todas as classes da sociedade. Boa commissão. Trabalho facil, podendo tambem ser feito como occupação accessoria. Dirigir-se por carta franqueada a J. Luedeke, Jean Luykenstraat 72, em Amsterdam. (Hollanda).

AMA

Precisa-se de uma que dê attestado de bôa conducta, sendo de meia idade, para todo o serviço em casa de uma senhora viuva, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

FABRICA CELESTE

Villa de Santa Lucilia, em Arelas

Fabricação a vapor de cabos, cordas, barbantes, fitilhos, escovas e vassouras

Telep. da fabrica—313—Caixa do correio 56 Telep. do deposito-384 End. teleg: « Bemfica »

Recebe encommendas para qualquer quantidade dos artigos de sua fabricação sendo que os de cordoaria deverão ser de quantidade superior a 50 kilos.

Garante a perfeição dos productos manufacturados, os quaes se rivalizam com com os melhores fabricados no estrangeiro.

Propriedade de **Luiz Amorim Silva.**

Depositarios **Luiz Amorim & C.**

RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á Rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despensa, etc, á tratar no **Armazem do Lima.**

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

RESTAURANT JAYME

(ANTIGO COVA DA ONÇA)

25—RUA LARGA DO ROZARIO—25

O proprietario desta bem montada e conhecida casa de refeição, que tanto tem alcançado do honrado publico e maximé dos amigos extraordinario conceito e confiança, avisa que, para bem servir a vontade de todos, acaba de fazer um grande melhoramento em seu Restaurant, abastecendo-o de varias e finas bebidas e muitas outras especialidades do genero de seu negocio.

A cozinha se conserva sempre em boas condições hygienicas e sob a direcção d'um afamado cozinheiro, ultimamente contractado, que, com verdadeira proficiencia e promptidão, executa os mais deliciosos manjares a contento dos mais exigentes freguezes.

As assignaturas e avulsos são por preços sem competencia.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

VENDE-SE

Para turbinar assucar melados do Engenhos ou Usinas

Tres turbinas do fabricante Wauquier & fils e bronzes de muda, moinho, elevador, misturador com bicas para despejar a massa nas turbinas, bica dupla, bomba, tanque para o mel, reservatorio de vapor servido; machina de Tangyes com transmissão, correias, encanamento, um quebrador de assucar turbinado. A tratar na fabrica de gêlo nos Coêlhos.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.163:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.14 :000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car. publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÈRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio de Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.163.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.821.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 28.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em julho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 14 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 17, place de la Madeleine, PARIS.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	33.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:510$678
Seguros maritimos	206:666$888
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$42

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

VIRGILIO CUNHA

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já fôram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO

CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42—1.º ANDAR

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da PHARMACIA AMERICANA—« Rua Duque de Caxias n. 57 », porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Luiz Jardim

TRIGESIMO DIA

A familia do finado dr. Luiz Jardim, manda celebrar missa por alma do mesmo fallecido na egreja da Penha, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, para a qual convida aos parentes e amigos do finado, ficando gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Antunes da Silva

Maria Novelino Antunes da Silva e seus filhos, Maria Antunes da Silva e seus filhos, José Antunes da Silva e sua familia, Julio Emilio de Carvalho e sua mulher, Vicente Antonio Novelino e sua familia, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e genro á sua ultima morada; e, de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz desta cidade no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento.

Pau d'Alho, 10 de Julho de 1905.

Pedro de Góes Cavalcanti

1.º ANNIVERSARIO

O desembargador Góes Cavalcanti e seu filho José de Góes Cavalcanti, mandam celebrar missas por alma de seu filho e irmão, **Pedro de Góes Cavalcanti,** no dia 14 do corrente, sexta-feira, ás 8 e 1/2 da manhã na egreja do convento de S. Francisco desta capital e na matriz de S. Lourenço da Matta.

Anna Pedrosa

1.º ANNIVERSARIO

A familia Neves Pedrosa, presentes e ausentes, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada e jámais esquecida mãe, irmã, avó e sogra **Anna Pedrosa** manda rezar na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas do dia 14 do corrente, hypothecando a todos que se dignarem comparecer a sua eterna gratidão.

Josephina Ferreira Campos

7.º DIA

Antonio Pereira Moreira e seus filhos José Peregrino Ferreira Campos e sua familia, Francisco Ferreira Campos e sua familia, profundamente sentidos pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã **Josephina Ferreira Campos,** pedem a todos os seus parentes e amigos o obsequio de assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, ás 8 horas da manhan do dia 15 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Confessando-se penhorado áquelles que comparecerem.

Bernardo Damião Cavalcante Pessoa

3.º ANNIVERSARIO

Joanna Evangelista dos Santos Pessoa, seus filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos de seu finado marido, pai, sogro e avô **Bernardo Damião Cavalcante Pessoa,** para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhan de 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Antunes da Silva

SETIMO DIA

Vicente Antonio Novelino, sua mulher e filhos, profundamente penalizados com o fallecimento de seu genro e cunhado **Francisco Antunes da Silva,** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santos Cosme e Damião, em Iguarassú, no dia 14 de julho, ás 8 horas da manhan, setimo dia do seu passamento.

Antecipando desde já seus eternos agradecimentos a todos que comparecerem.

Theodolina Corrêa de Oliveira

Alfredo Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos, Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos, e João Baptista Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos convidam nos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, sobrinha e prima **Theodolina Corrêa de Oliveira,** mandam rezar na Ordem terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhan do quinta-feira 13 do corrente.

Gratos se confessam desde já áquelles que comparecerem a este acto de religião e amizade.

LEILÕES

LEILÃO

De duas casas e uma armação.

A saber:

Uma casa de taipa n. 234 em terreno foreiro sita á Estrada de Giquiá a Jaboatão, avaliada por cento e cincoenta mil reis (150$000) contra Agostinho José Raposo; uma casa tambem de taipa á Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 242 avaliada por duzentos mil reis (200$000) contra Aurino Irmão & C; uma armação com parte envidraçada, e o resto com prateleiras, balcão; pezos, balanças e medidas existentes na casa n. 1, A sita á Estrada do Ambolê avaliada por duzentos mil reis (200$000) contra Antonio Bezerra Machado.

Quinta-feira, 13 do corrente

AS 11 HORAS

Na Rua Marquez d'Olinda n. 19 Agencia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illmo. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado a requerimento do Il.mo. sr. dr. procurador dos feitos fará leilão das casas e armação acima referidas.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SÃO PAULO**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consibnatarios

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul em 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova York

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio e Santos

Para passageiros & & trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**IRIS**

Commandante 1.º tenente Mario da Silveira.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, e Pará,** no dia 4 ás 4 horas da tarde.

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 14 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **BEBERIBE**, commandante M Andrade, segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde.

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia**

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

MUTILADO

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 23$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem Idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 23$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 103, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 5, casa terrea.
Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30.000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 58, casa terrea, com uma armação que se vende, por 10$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Creinhas n. 18.
Ambolê, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE—Uma casa na rua Imperial n. 323 B, a qual tanto se presta para Refinação como para Olaria visto ter commodos e pertences para estes dois ramos de negocio; a tratar junto.

ARRENDA-SE 2 casas e um sobrado sito a freguezia do Recife, as seguintes:
Casa á rua Dias Cardozo n. 23.
Casa á rua Domingos José Martins n. 22.
Sobrado n. 14, com quatro andares e sotão, sita á rua do Torres n. 14.
Quem pretender dirija-se ao referido sobrado n. 14, 2.º andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGA-SE o 2.º andar á rua Nova de Santa Rita n. 53; a tratar na rua da Concordia n. 73, venda.

ALUGA-SE a loja cita á rua Vidal de Negreiros n. 156, em um bom ponto para negocio; á tratar na rua da Imperatriz n. 76.

ALUGA-SE OU VENDE-SE barato um predio da rua Luiz do Rego, com bastante commodos, grande quintal murado, portão ao lado, agua e bond á porta, está limpo e póde ser examinado; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

Bom negocio — Vende-se á rua do Amorim n. 38 uma bôa quitanda fazendo bom negocio, tendo bom banheiro que muito o banho a auxilia; á tratar na mesma.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic James. A tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua do Pires n. 22.

COZINHEIRA. Precisa se de uma, na rua da União n. 51.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Precisa-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CAIXEIRO. Precisa-se de um com bastante pratica, á rua da Concordia n. 73, mercearia.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Fillal, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com assento de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

OFFICINA DE MARMORE de Francisco A. Teixeira.
Esta officina executa com toda presteza e rectidão, qualquer trabalho do mais apurado gosto concernente a esta profissão, como sejam: mausoleos, jazigos, pedras mortuarias com lettras em alto relevo e gravura, pias, urnas, cruzeiros, pedras para mobilias, etc.
Tem á escolha dos freguezes variados desenhos dos trabalhos acima mencionados e executa por modicos preços.
Rua do Conselheiro Peretti n. 62 (antiga da Roda).

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

RICARDA MARTINS CALDAS, se offerece para leccionar piano, nos collegios e em casas particulares, por preço modico; a tratar na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE um hotel bem montado e bem afreguesado a rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE cinco casas terreas e um sobrado na freguezia do Recife, a constar ás seguintes:
Rua do Pharol ns. 84 e 82, estando a ultima a precizar de um concerto na coberta, na parte da frente. Rua S. Jorge n. 78. Beco da Fundição n. 14. Rua S. João de França n. 2, (Campo Grande)) Sobrado n. 1, rua D. Maria de Souza, com quatro andares e sotão.
Quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 14, 2.º andar.

Vende-se uma boa casa terrea á rua Lomas Valentinas a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

EDITAES

Por esta directoria são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgate relativo ao semestre findo, nas quarta-feiras e sabbados de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, 11 de julho de 1905.—*José da Cunha Liberato de Mattos*, director.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.

Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 25 § 1.º da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que fôram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes:

Freguezia de Santo Antonio

769 Macrino Germano de Aguiar Montarroyos.
770 Malaquias da Silva Pessoa.
771 Manoel Alves Barbosa.
772 Manoel de Albuquerque Maranhão.
773 Manoel Angelo Pereira.
774 Manoel Alves Pimentel.
775 Manoel Bernardino Ramos.
776 Manoel de Barros Cavalcante.
777 Manoel Barceu dos Santos Fragoso.
778 Manoel Baptista Seve.
779 Manoel Bernardino de Oliveira.
780 Manoel Buarque Falcão.
781 Manoel de Carvalho Paes de Andrade.
782 Manoel Cavalcante Wanderley Lins.
783 Dr. Manoel Carlos de Gouveia.
784 Bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
785 Manoel Cavalcante de Souza Leão Coelho.
786 Manoel Clementino Ribeiro.
787 Manoel Domingues Rodrigues.
788 Manoel de Farias Maciel.
789 Tenente Manoel Feitosa de Lima.
790 Manoel Francisco Teixeira.
791 Manoel Gonçalves Freire.
792 Manoel Gonçalves Agra.
793 Manoel Joaquim Baptista.
794 Manoel Joaquim de Miranda.
795 Manoel José Martins.
796 Manoel José do Nascimento.
797 Manoel José Ferreira da Silva.
798 Manoel José Maia.
799 Manoel José de Souza.
800 Manoel Marques dos Santos.
801 Manoel Mascarenhas.
802 Manoel Maximiano do Nascimento
803 Manoel de Medeiros Silva.
804 Manoel Moreira Reis.
805 Manoel Nogueira de Souza.
806 Manoel Odilon de Lima Virães
807 Manoel Octavio Carneiro de Mesquita.
808 Manoel Pereira da Silveira.
809 Manoel Pio Falcão de Mello.
810 Manoel Pinangé Soares.
811 Manoel Ramos da Cunha Junior.
812 Manoel Senna Martins.
813 Manoel Severiano das Mercês.
814 Manoel Silveira Pinto.
815 Manoel Sabino Rio Lima.
816 Manoel Saturnino Lobo de Azevedo.
817 Manoel Tavares da Costa Martins.
818 Manoel Teresto de Jesus.
819 Manoel Theotonio da Silva Gomes.
820 Manoel Tavares.
821 Manoel Tenorio da Silva.
822 Manoel Timbaúba da Silva.
823 Manoel Waldoaldo Soares.
824 Marciano Gonçalves do Rego Barros.
825 Mario Augusto Taboca.
826 Alferes Mario de Oliveira e Cruz.
827 Martinho Dumiense da Silva.
828 Milciades José Barbosa.
829 Miguel Francisco de Assis.
830 Miguel José da Costa Meira.
831 Miguel José da Costa Meira Filho.
832 Miguel José dos Prazeres.
833 Miguel Martins Pinto.
834 Misael Augusto de Almeida.
835 Odorico Gonçalves de Oliveira.
836 Olympio Americo da Silva.
837 Olympio Eusebio de Arroxellas Galvão.
838 Oscar Bandeira de Lima Coutinho.
839 Ovidio de Araujo Pimenta.
840 Oswaldo da Silva Guimarães.
841 Oswaldo da Silva Pires Ferreira.
842 Pantaleão do Rego Barros Temporal.
843 Paulino Moraes de Albuquerque.
844 Paulino da Silveira Pinto.
845 Paulo Francisco de Souza.
846 Paulo José de Souza.
847 Paulo Machado.
848 Paulo Tobias Maestrali.
849 Pedro Antonio Joaquim Salgado.
850 Pedro Bastos de Oliveira.
851 Pedro Francisco de Salles Rosa.
852 Pedro Furtado de Mendonça.
853 Pedro José de Barros.
854 Pedro Machado de Souza Ramires.
855 Pedro Rodrigues das Chagas.
856 Pedro de Siqueira Baptista.
857 Pedro da Silva Guimarães.
858 Pedro Venancio da Silva.
859 Pergentino Ferreira de Farias.
860 Philomeno de Oliveira Coêlho.
861 Alferes Plinio Gravatá.
862 Possidonio Attico Leite.
863 Praxedes Marques de Oliveira.
864 Primitivo Lourenço Freitas do Amaral.
865 Raul Albino dos Santos.
866 Raul da Costa Meira.
867 Raymundo Joaquim de Britto.
868 Raymundo Maria Moreira.
869 Reinaldo Rodrigues de Souza.
870 Ricardo José da Cunha.
871 Rodolpho Guararapes Mendes Bastos.
872 Rodolpho Lima.
873 Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
874 Rufino Susano Gajo de Miranda.
875 Rufino Cancio Cavalcante.
876 Salustiano Gomes de Oliveira.
877 Samuel Teixeira de Mello.
878 Sansão Rodrigues da Fonseca.
879 Sebastião Grande de Arruda.
880 Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.
881 Sebastião de Menezes Nobrega.
882 Sebastião de Miranda Henriques.
883 Sergio Evergisto Ferreira Magalhães.
884 Severino Camillo dos Santos Fragoso.
885 Severino Francisco Regis.
886 Sigefredo Eugenio Pinto Osorio.
887 Dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.
888 Silverio Baptista Magalhães.
889 Simão Chrysostomo de Souza Filho.
890 Silvino Gomes Porto.
891 Sisenando Marcolino de Meira.
892 Theodoro Bentzem Filho.
893 Theodoro Pereira Soares.
894 Thomaz Agostinho Maciel Sobreira.
895 Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
896 Bacharel Thomé Joaquim de Barros Gibson.
897 Torquato de Souza Leão Gonçalves.
898 Tristão Jacome de Araujo.
899 Ulysses dos Santos Conde.
900 Urbano José de Lima.
901 Urbano de Sá Pereira Saldanha.
902 Valdevino Feliciano dos Santos.
903 Venceslão Barbosa da Silva Filho.
904 Alferes Vicente Henrique de Moura.
905 Victorino Nunes Ribeiro.
906 Victoriano de Aragão Ebla.
907 Virgilio de Araujo Motta.
908 Bacharel Vulpiano de Aquino Fonseca.
909 Walfrido Moreira Dias.
910 Wiberto Barretto de Mello Rego.
911 Zacharias Nunes Coêlho.
912 Bacharel Zeferino Gonçalves Agra.

Freguezia de São José

913 Abel Israel Duarte.
914 Bacharel Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes.
915 Adolpho Austricliano Mafra.
916 Adolpho de Azevedo Maia.
917 Adolpho Duarte Pereira.
918 Adolpho Firmo de Oliveira.
919 Adolpho Miguel da Costa.
920 Adolpho Jacintho Pereira.
921 Adolpho José Alves de Carvalho.
922 Adolpho Solano Campos e Silva.
923 Adonio Bibiano Alves de Britto.
924 Adriano Gonçalves da Rocha.
925 Adriano do Rego Barros.
926 Affonso Agripino da Fonseca Galvão.
927 Affonso Henriques de Macêdo.
928 Affonso Maria Béda.
929 Agostinho Juventino do Nascimento.
930 Agostinho Ribeiro de Queiroga.
931 Agnello Dias Vidal.
932 Agnello Vieira da Paz.
933 Alberico de Albuquerque Pinheiro.
934 Alberto Lond Lima.
935 Alberto Pitta Jordão.
936 Alcides Moreira Gomes.
937 Aleixo José de Oliveira.
938 Alexandre Augusto de Oliveira Amaral.
939 Alexandre dos Santos Selva.
940 Alfredo Antunes de Lyra.
941 Alfredo Augusto da Silva Ribeiro.
942 Alfredo Aureliano Borges.
943 Alfredo Benjamin de Moraes.
944 Alfredo Dantas Correia de Góes.
945 Alfredo Duarte Pereira.
946 Alfredo Elysio da Silva.
947 Alfredo Felippe da Bôa-Viagem.
948 Alfredo Felix Lins Cavalcante.
949 Alfredo Ferreira Mendes Guimarães.
950 Alfredo Francisco do Carmo.
951 Alfredo Franco da Silva.
952 Alfredo Garcia Ferreira.
953 Alfredo Henrique da Matta.
954 Alfredo José Augusto Ferreira.
955 Alfredo Oscar Gonçalves da Rosa.
956 Alfredo Pereira Guerra.
957 Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos.
958 Alfredo Santiago Barbosa.
959 Alfredo Soares de Azevedo.
960 Alypio da Assumpção Cavalcante Pessôa.
961 Alypio Lopes Ferreira.
962 Alypio Muniz da Silva.
963 Alypio Victor Nogueira Lima.
964 Alpheu Laurentino Cezar Ferreira.
965 Amancio Maurillo de Azevedo.
966 Amaro Dias dos Santos.
967 Amaro Hyppolito Bandeira de Mello.
968 Amaro Porfirio da Cruz.
969 Amaro Tavares Coutinho.
970 Bacharel Americo Carlos de Gouveia.
971 Americo Vilella Pereira do Lago.
972 Anacleto Angelo da Silva.
973 Anacleto Eugenio Turiano.
974 Andronico Rodrigues do Passo.
975 Angelo Custodio do Nascimento.
976 Antonio Alexandrino Castello Branco.
977 Antonio Alves Bandeira.
978 Antonio de Almeida Ferrão Castello Branco.
979 Antonio Avelino Ferreira.
980 Antonio Ascendino da Cruz Castro.
981 Antonio da Assumpção Dias.
982 Antonio Augusto Codeceira.
983 Antonio Avelino de Araujo.
984 Antonio Barbosa Xavier da Silva.
985 Antonio Benedicto de Souza Pinto.
986 Antonio Bento dos Santos.
987 Antonio Bonifacio Villas Bôas.
988 Antonio Braz de Souza.
989 Antonio Bruno de Oliveira.
990 Antonio da Camara Lima Araujo.
991 Antonio Carlos Mendes de Azevedo.
992 Antonio Cecilio dos Santos.
993 Antonio das Chagas Rodrigues Machado.
994 Antonio Correia de Senna.
995 Antonio da Costa Coimbra.
996 Antonio Carneiro da Silva.
997 Antonio Diogo da Silva Alencar.
998 Antonio Eduardo Ramos.
999 Antonio Elias de Souza.
1000 Antonio Faustino de Oliveira.

(*Continua*).

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 28 de julho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em 2.ª praça publica os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda municipal.

S. José

A casa de pedra e cal n. 86, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão nos fundos, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo, 13 metros e 20 centimetros, avaliada por um 1:300$000, pertencente a Irineu Cavalcante de Albuquerque.

A casa terrea n. 294, á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Jovina B. de Azevedo.

A casa de pedra e cal, á travessa do Pocinho sob n. 55, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonio Peixoto de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Recife

A casa n. 29, sita no caes do Apollo, tendo 3 portas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 70 centimetros, pertencente ao herdeiro de Paula Pereira Junior.

Afogados

Um terreno proprio com cerca de 90 pés de coqueiros, sito á Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, avaliado por 400$000, pertencente a Manoel José Carneiro Guimarães.

S. José

A casa de pedra e cal n. 5, á travessa do Rapozo, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$ pertencente a Francisca Maria Rapozo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedral e cal n. 67, á rua de Senta Rita, tendo porta e janella de frente. constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, mede de frente internamente 360 e de fundo 1290, avaliada por 500$, pertencente a Maria Etelvina Pereira de Moraes.

A casa de taipa em máo estado numero 261 I, á rua Oitenta e Nove, com 2 salas 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 770 e de fundo 1020, avaliada por 250$000, perencente a Antonio Lopes Teixeira.

A casa terrea n. 66. á rua Padre Muniz, tendo 1 porta e 3 janellas de frente, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 590 e de fundo 730, avaliada por 400$000, pertencente a Emilia Aristides Coelho.

Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 22, á rua Agostinho Bezerra, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 420 de frente e 1380 de fundo, com 2 salas, 1 saleta, 1 quarto, cozinha interna, quintal murado, avaliada por 1:200$000, pertencente a José Pereira Amaral.

O sobrado de 2 andares, sito no pateo de S. Pedro, tendo o pavimento terreo 3 portas, incluindo a da escada; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.º andar tem tambem 2 portas com varanda de ferro corrida, medindo de frente 890, avaliada por.... 1:200$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.

Recife

A casa de pedra e cal n. 45, á rua dos Guararapes, tendo porta e janella de frente, com salão, medindo de frente 380 e defundo 410, avaliada per 800$, pertencente a João Neponeciano Coêlho Silva.

Poço

A casa de taipa, sita á rua de S. João, sem numero, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 420, avaliada por 200$000, pertencente a Vieira Magalhães.

Dado e passado na capital do Estado de Pernambuco.

Recife, 11 de julho de 1905.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 3 de Julho de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multas os impostos de limpeza, biqueira e solo baixo dos predios da freguezia do Recife.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da Lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, sub-director.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Julho de 1905.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multa os impostos de carroças e carros baixos empregados no serviço de transporte de mercadorias.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, sub-director.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 1.ª vara criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do Jury do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 3 de agosto proximo vindouro ás 11 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

RECIFE

Balthazar José dos Reis Junior.
Manoel Pedro Tavares de Mello.

SANTO ANTONIO

Alfredo José Ferreira.
Manoel Nogueira de Souza.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Ferreira Muniz.
Biannuto Raul.

BOA-VISTA

Odilon Coelho da Silva.
Miguel Tavares Carreiro.
José Cahú de Moraes.
João Benigno da Silva.
Aprigio Carlos de Amorim Garcia.
Antonio Pereira Caldas.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Manoel de Sá Rodrigues Campello.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Henrique Maria Palmeira.
Dr. Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva.
João Rodovalho Poggi e Silva.
Dr. Manoel José da Motta Junior.
Manoel Francisco Martins.

AFOGADOS

Bruno Francisco de Paula.
Francisco Tenorio de Araujo.

GRAÇA

Mario Gomes de Mattos.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

POÇO

Dr. Manoel Ferraz da Cruz Ribeiro.

VARZEA

Francisco de Paula Ferreira.
João Lins Cavalcante Pessôa.
Commendador Pedro José Pinto.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Manoel Josquim Carneiro Lins.
Capitão Manoel Correia de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecer no Tribunal do Jury no referido dia e hora e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas cobradas logo que termine a sessão do jury, não podendo ser relevadas senão com attestado medico, devendo as reclamações ser feitas no prazo de 24 horas, segundo a lei n. 697 de 20 de junho de 1904.

Recife, 3 de julho de 1905. Eu, A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em vista da lei etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 21 do mez de julho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

A casa de pedra e cal, sita no becco da matriz de S. José, tendo 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000 com o abate da lei por ser 2.ª praça, contra Constantino J. Motta ou Elias Baptista.

FREGUEZIA DO POÇO

A casa de taipa n. 36 á Estrada do Engenho, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Silvino do Reis Gomes ou Umbelina da Rocha Wanderley Lins.

A casa de taipa s/n á Estrada do Limoeiro, tendo porta e janella de frente constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo 3 metros e 95 centimetros de frente e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Maria Victoria da Conceição ou Sylidia Pacheco Vieira.

E para constar passei o edital na forma da lei, dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de julho de 1905.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:
1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.

O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral é convidado o Sr. proprietario do predio abaixo nomeado, por si ou por seu legitimo procurador, a comparecer n'esta Secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomar conhecimento da intimação que lhe deixou de ser entregue por não ter sido encontrado n'esta cidade. Outrosim se declara ao mesmo sr. que, fica considerado entregue para todos os effeitos legaes a intimação cujo destinatario dentro do prazo acima fixado não compareça a esta Repartição.

Freguezia da Boa Vista, predio n. 66, á rua D. Vital.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de Julho de 1905.—Pelo Secretario, *Come Ferreira Costa*, amanuense.

Caixa Economica

De ordem do Conselho Fiscal fica determinado que de hoje em diante para evitar abusos, o sr. thesoureiro só fará pagamentos em presença de duas testemunhas, a qualquer depositante, salvo se este fôr de inteiro conhecimento do mesmo.

Tambem pede se aos srs. depositantes que procurem receber suas cadernetas no dia seguinte da operação quer de entrada, quer de retiradas, no caso contrario rerão chamados por annuncios na imprensa pagando as despesas dos mesmos.

Recife, 2 de julho de 1905.

Samuel Martins.

Alfandega de Pernambuco

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as e retiral-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5, tit. 3 · da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos d'essa venda.

Armazem n. 2

Marca F M D S n. 106, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de setembro de 1903 (o manifesto foi incendiado);

Marca J W M & C.ª n. 15 1/2, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Eitel Frederick» entrado em 11 de dezembro de 1903 (não se conhece a consignação por ter sido incendiado o manifesto);

Masca F M D S ns. 147 e 148, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Saint Ninian» entrado em 11 de janeiro de 1904 (manifesto incendiado);

Marca G F & C. ns. 33, 34 e 35, tres caixas vindas de New York no vapor inglez «Byron», entrado em 21 de março de 1904, consignadas a Guimarães Braga & C.ª.

Marca I & C.ª ns. 1 e 2, duas caixas vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F M S ns. 1.114 e 1.115, duas caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolass», entrado em 17 de junho de 1904, (manifesto incendiado);

A mesma marca n. 22, uma caixa vinda de New York no vapor inglez «Eastern», entrado em 18 de junho de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Guimarães Braga n. 4, um atado vindo da mesma procedencia no vapor inglez «Prince», entrado em 18 de junho de 1904;

Drogaria Braga, ns. 5, 6, 10, 11, 12 e um s/n, seis atados vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignados a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F M & S n. 21, um atado vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor e consignado a Francisco Manoel da Silva.

Armazem n. 4

*Nunes Fonseca & C.*ª, n. 4, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado em 29 de agosto de 1904;

Marca L B & C.ª s/n, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. E. Frederick» entrado em 17 de agosto de 1904 e consignada a Loureiro B. & C.ª;

Marca S F & C.ª s/n, uma caixa vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Santos de Figueiredo & C.ª.

Alfandega do Recife, 20 de junho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, de accôrdo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 15 do corrente, a uma hora da tarde á porta desta repartição, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazens ns. 1, 2 e 7

1.º lote

Marca diamante, sendo L á esquerda, S no meio e C á direita ns. 1 a 25, vinte e cinco caixas contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas mil e quinhentos kilos, vindas no vapor inglez «Eastern Prince», entrado em 29 de novembro de 1904 e consignadas á ordem, (2.ª praça);

Marca A C sobre V D ns. 829 e 830, dous fardos, pesando bruto 270 kilos, contendo cento e sessenta e sete kilos liquidos de tapete de lã não especificados, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, e oitenta e oito (88) kilos liquidos de tapetes de lã aveludados, de pello curto, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, vindos de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 12 de julho de 1904 e consignados a A. G. C. Vianna;

Marca triangulo tendo H no meio, ns. 1 a 13—treze caixas contendo cada uma 8 caixinhas de chá da India, total 104 caixinhas, pesando cada uma liquido 9400 grammas, total novecentos e setenta e sete kilos e seiscentas grammas (977.600), vindas de Bremen novapor allemão «Hildelberg» entrado em 12 de Janeiro de 1905 e consignadas á ordem;

Marca J. S. A. ns. 1 a 3—treze rodas dentadas de ferro pesando 1.350 kilos, peças avulsas de machinismo sem classificação especial, no valor de 1.240$000, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a José Soares do Amaral.

Armazens ns. 1 e 2

lote n. 2

Marca F M & S ns. 2037/8 peso bruto 93 kilos, duas caixas contendo xarope medicinal em 142 vidros de mais de 250 grammas ate 500 grammas, pesando liquido legal quarenta e tres kilos e 200 grammas, vindas de New York no vapor inglez «Morisk Prince entrado em 27 de setembro em 1904 e consignadas a F. M. da Silva (2.ª praça);

Marca S n. 3 uma caixa contendo 720 frascos com pilulas medicinaes, pesando liquido real quatro mil e quinhentas (4.500) grammas, vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Bristh Prince» entrado em 14 de outubro de 1904, á mesma consignação (2.ª praça);

Marca W. F. & C, ns. 104/5 dous fardos, pesando bruto cada um 68 kilos, total 136 kilos, pesando liquido legal cento e trinta e tres kilos, duzentas e oitenta grammas de papel liso para desenho, vindos da mesma procedencia pelo mesmo vapor e á mesma consignação (2.ª praça).

Marca A. L. & C., ns. 6 7 e 8, tres caixas contendo 600 latinhas pesando cada uma 250 grammas liquido de chá da India, total cento e cincoenta kilos, vindas de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» entrado em 12 de janeiro de 1905 e consignadas á ordem.

Armazens ns. 2 e 7

Lote n. 3

Marca Jacintho n. 159, uma caixa pesando bruto 134 kilos, contendo 115 kilos liquido de papel de lixa de qualquer qualidade, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor,» entrado em 23 de julho de 1904 e consignada á Isabel de Azevedo;

Marca C. G. M. P. n. 297, uma caixa peso bruto 97 kilos, contendo setenta kilos liquido de obras não classificadas de borracha, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor,» entrado em 26 de julho de 1904 á consignação da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco;

Marca Indio ns. 627 a 651, vinte e cinco atados, 460 a 461, duas barricas, 135 uma caixa pesando tudo bruto 1315 kilos, contendo ferramenta grossa, pesando liquido 1237 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 17 de Setembro de 1904 e consignados a Gomes Vianna de Azevedo.

Mesma marca n. 20, uma caixa peso bruto 20 kilos contendo 18 kilos nos envoltorios de limas não classificados, vinda no mesmo vapor e consignada a Gomes Vianna;

Marca n. 464, uma caixa peso bruto 198 kilos, contendo 177 kilos nos envoltorios de faca de ponta para xarquear com cabo de madeira e osso, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor á mesma consignação;

Marca n. 463, uma caixa, peso bruto 85 kilos, 458 e 459 duas barricas peso bruto 452 kilos, contendo tudo ferramenta grossa, pesando liquido quatrocentos setenta e seis (476) kilos, vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna de Azevedo e Gomes Vianna;

Marca triangulo tendo no centro a lettra G. ns. 1 a 5, cinco caixas contendo cada uma 8 caixinhas de chá da India, total 40 caixinhas, pesando cada uma liquido 10 kilos, total 400 kilos, vindas de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» entrado em 12 de janeiro de 1905 e consignadas á ordem;

Marca H. M. & C. ns. 1 a 20, vinte caixas contendo cada uma 48 queijos, pesando nas latas 7 caixa 45 kilos, total novecentos kilos (900 de queijos de qualquer qualidade), vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta d'Alfandega onde serão attendidos.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou talão. Alfandega do Recife, de julho de 1905—O Inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.

Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.

O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Recife, 13 de junho de 1905.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)

(Exercicio de 1905 a 1906)

Tendo em vista o disposto no art. 5.º— Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Mercieiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio de 1905 a 1906. —*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contado da presente data sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º tit. 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 4

Marca L—ns. 1 a 20— desesete caixas e tres barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «Calabria», entrado no dia 29 de Dezembro de 1904 e consignados á ordem;

Marca diamante tendo no centro a palavra Louboza—ns. 499 a 571—setenta e quatro caixas vindas de Southampton, no vapor inglez «Clyde», entrado em 3 de Fevereiro deste anno e consignados a Loureiro Barbosa & C;

Sebastião Lopes Guimarães — n. 430 uma caixa vinda da mesma procedencia, no vapor inglez «Thames» entrado em 2 de Janeiro deste anno e consignada a Sebastião L. Guimarães.

Marca V C & C, sobre V—n. 990 um pacote vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor (não consta do manifesto).

Loureiro Maia—54—um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Alfredo Bastos n. 651—um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Pires Ferreira n. 323—uma caixa vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor;

J. A. Costa n. 115—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. Frederick».

Alfandega de Pernambuco, 11 de Julho de 1905.—O Inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5 titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7

J. R. ns. 1 a 50, cincoenta caixa vindas de Hamburgo no vapor inglez «Saint Oswaldo» e consignadas á ordem;

A E & C., s/n, quatro barris vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor (o manifesto não foi encontrado);

R M. s/ns., desesete barris vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor e consignados a José R. de Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, em 3 de julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

ALFANDEGA DO RECIFE

Prazo de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se no trapiche Conceição, ha bastante tempo, os volumes abaixo declarados, cujos donos são desconhecidos, convida-se estes ou os seus consignatarios a virem despachal-os e recebel-os no prazo de 30, (trinta dias), sob pena de, findo este, serem os ditos volumes vendidos em leilão, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

S. M., uma caixa.
W. J. A., ns. 1 e 2, duas ditas.
F. M. S., uma dita.
F. P. C., uma dita.
Quatro barris encapados, cuja marca não se conhece.
F. M. D. S.. dez barricas.
A., uma canastra.
C. M., um fardo.
V. S. & F., n. 174, uma caixa.
S., n. 2828, uma barrica.
E. M., n. 420, uma dita.

Alfandega, em 14 de junho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905.

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 1 DE JULHO DE 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, os impostos de porta aberta (2.º semestre) e revisão de pezos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394.— *José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o dono de oito caixões contendo doces nacionaes, apprehendidos na estação de Cinco Pontas, pelo agente-fiscal Eurico Witruvio, a vir a esta repartição despachal-os, no praso de trinta dias, sob pena, de, não o fazendo, serem taes volumes considerados abandonados, para os effeitos legaes.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1905.— *Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.º escripturario

---

COMMERCIO

11 DE JULHO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 5/8, como a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	1$400	a	2$800
Somenos	2$000	a	2$100
Mascavados	1$500	a	1$800
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos mellados	1$200	a	1$300
Retames	1$000	a	1$100

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

A 9$200.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE

600 a 650.

ALCOOL

1$300 a 1$350.

Recife, 11 Julho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$900 cada uma. nominal.

Pelles de carneiro, a 105$ cota-se o cento, nominal

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 500 a 520 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo de 1$800 a 1$900 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 12$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$400 a 3$600 o sec com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Epaminondas Lins Caldas 703 scs 53599 kils. caroços de algodão.

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova York: Chas D. Clunie 7 cxs. 700 pés de parasitas.

No vapor inglez *Magdalena*, para Buenos Aires: Joaquim Lopes de Barros 104 scs 10400 cocos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Brazil*, para Manáos: Pinto Alves & C 110/2, 250/4 barricas e 65 scs 27740 kils. assucar branco, 10 scs. 600 kils. milho 1 pipa 550 lits. aguardente e 1 barril 85 lits alcool; Luiz Amorim & C 70 barris 5950 lits. aguardente e 50 scs. 4000 kils. milho; Costa & Lins 1 cx. 20 kils doce; Loureiro Barbosa & C 1 cx 70 kils. doce e 5/2 barricas 20 kils. assucar refinado; Ayres dos Reis & C 2 cxs. calçados; A Jovino da Fonseca 10/2 barricas 850 kils. assucar branco; Azevedo & C 1 cx. 40000 cigarros; Pestana dos Santos & C 20 pacotes 140 kils. doce; Loyo & C 120/2 a 140/4 barricas 19200 kils de assucar branco; Braga Sá & C 3 cxs. calçados

Para Pará: Pinto Alves & C 150/1 barricas 13050 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 5 cxs. 180 lits oleo de ricino; João Loyo & C 20/2 barricas 753 kils. assucar branco; Vieira & Sá 18 cxs. 320 kils doce; Loureiro Barbosa & C 15/2 barricas 1320 kils assucar branco; Taborda & C 60 scs 4800 kils assucar branco; Ayres dos Reis & C 2 cxs calçados; Manoel Rodrigues da Costa 50 pacotes 350 kils. doce e 1 sc 50 kils. queijos do sertão; Braga Sá & C 3 cxs. calçados

Para Maranhão: Azevedo & C 1 cx. 100 kils. papel; Pinto Alves & C 50/1 barricas 4500 kils assucar branco; Pereira Carneiro & C 10 scs. 2100 kils farinha de mandioca; J. O. Almeida & C 2 cxs 175 duzias de pares de meias de algodão; João Loyo & C 60/4 barricas 3540 kils. assucar branco; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.

Para Ceará: Luiz Amorim & C 5 barris 450 lits. mel e 10 barris 850 lits alcool; Azevedo & C 4 cxs 4464 baralhos de cartas para jogar; José F. Quental 1 cx. 169 kils. de vaquetas e 1 fardo 53 kils. raspas de couro.

No vapor *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & C 11 cxs 740 kils. doce

No vapor *Campeiro*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado e 55 toneis 28100 lits. de alcool.

No vapor *Beberibe*, para Amarração: Rodrigo Carvalho & C 2 fardos 140 kils. tecidos de algodão; Medeiros & C 90 barris 5500 lits. aguardente.

Para Parnahyba: Duheux & C 1 cx 100 kils. doce e 10/4 barricas 580 kils. assucar branco; J. O. Almeida & C 1 cx. 148 duzias de pares de meias de algodão; José Nogueira da Silva 8 cxs chapéos.

Para Mossoró: Barbosa & C 1 barril 86 lits. alcool, 129 ancoras 5650 lits vinho de fructas, 10 ancoras 400 lits vinagre, 70 cxs 600 lits genebra, 1 cx. 12 lits. vermouth e 1 cx. 12 lits cognac; Amorim Fernandes & C 11 cxs. 165 kils. velas de cera.

Para Macau: Ferreira Rodrigues & C ancoras 240 lits. vinho de fructas, 1 ancora 40 lits. vinagre, 1 cx. 24 lits. cerveja e 10 scs 750 kils assucar branco; Mendonça Santos & C 3 vols. 270 kils. tecidos de algodão.

Para Aracaty: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2500 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado dos portos do sul a 10 e consignado a J. Vasconcellos.

Carga do Rio de Janeiro

Café 800 scs. a Loureiro Barbosa & C, 394 á ordem, 40 a Costa Lima & C, 30 a J. Pereira & Barbosa & C.

Cerveja 350 cxs. á ordem, 50 a Santos da Figueira & C, 75 a Costa Lima & C, 22 a Rodrigues da Costa.

Drogas 5 cxs. a Alpheu Raposo.

Espelhos 1 cx. á ordem.

Gelatina 1 engradado ao hotel Internacional.

Linguas 1 cx. a J. Fernandes Lima.

Manteiga 1 cx. a Duheux & C, 5 a Loureiro Barbosa & C.

Medicamentos 1 cx, a Francisco Manoel da Silva.

Parafusos 2 cxs. ao barão de Suassuna.

Perfumarias 1 cx. a Manoel Colaço & C,

Tecidos 12 vols. a Gonçalves Cunha & C. 20 a Silveira & C, 6 a Mendonça Santos & C. 20 a Silveira & C, 2 a Luiz de Magalhães, 2 a Albino Amorim & C, 5 a Andrade Maia & C, 6 a Machado & Pereira, 7 a Loureiro Maia & C, 13 a Alves de Britto & C 1 a Fernando Silva & C, 8 a Andrade Lopes & C, 3 a Ventura Matheus & C, 1 a J. C. Cantinho.

Carga da Bahia

Chapéos 1 cx a Alves de Britto & C
Fumo em folha 3 fardos a Bank & C.
Toneis de ferro 2 a Lou's Paille.

Carga de Maceió

Tecidos de algodão 10 vols. a Luiz de Magalhães & C 18 a Martins & Rodrigues, 27 a Mendonça Santos & C, 20 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Manoel Colaço & C, 1 a Andrade Lopes & C 1 a Alves de Britto & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10......	244.675$788
Dia 11.—Diversos impostos..	32.221$298
Idem: Exportação	1.992$124
	278.889$410

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8......	4.095$489

CAIXA ECONOMICA

Dia 11:

Entradas de depositos	24.781$000
Sahidas idem, idem........	11.006$000
Saldo para a delegacia......	13.775$000
A pagar de liquidações e por conta........	2.916$488

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 8..	27.928$970
Idem dos dias 9 e 10..	3.276$524
	31.205$494

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Castilian Prince, de Nova York hoje
Tennyson, do sul hoje.
S. Paulo, da Europa amanhã.
Magdalena, da Europa amanhã.
Canoé, do sul a 14.
Manáos, do norte a 14.
Panamá, do sul a 15.
Crefeld, do sul a 17.
Eastern Prince, de Nova York a 17.
Halle, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Itaqui, do sul a 20.
Chili, da Europa a 20.
Nile, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

New-York e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc *Magdalena*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc *Castilian Prince*, amanhã ás 4
Santos e esc *S. Paulo*, a 14 ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 14 ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 15 ás 12 horas
Bremen e esc. *Crefeld*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc *Eastern Prince*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc *Halle*, a 19 ás 4 horas.
B Aires e esc. *Chili*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro*, v. generos
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiba*, v. generos.
Vapor inglez *Norse King*, lastro.
Vapor inglez *Caldy*, ... v. generos.
Vapor inglez *Teviot*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre russo *Lenn*, v. generos.

DIA 11.—ENTRADA

Porto Alegre e esc., 18 dias, vapor nl. *Campeiro*, 439 tons., commandante Marcus Nicolich, equipagem 30, carga v. generos: Pereira Carneiro & C.

SAHIDA

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Matador*, commandante E. Maycock, vazio.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 10 do corrente:

NATAL.—1 praça do exercito.

CEARA'.—Alberto T. Moreira Lopes, Arthur D. Barretto, sua senhora e 5 filhos, d. Francisca J. dos Santos e d. Pergentina F. dos Santos.

PARA'.—D. Antonia da S. Faria, Aureliano de S. Lima, d. Delphina de Barros, Francisco C dos Santos, Guilhermina F. do Espirito Santo, Leão A. da Costa, Luiz F. de Mello, Manoel José Salles, Manoel P. da Cruz, Manoel T. de Souza, Maria L. Oliveira, Pedro M. da Cruz e Philomena Zanginha.

MANAÓS—1 mulher.

COMPANHIA "CHARGEURS REUNIS"

VAPOR FRANCEZ

AMIRAL AUBE

Pelo presente previno aos srs. recebedores de mercadorias vindas pelo vapor acima dito, que ficam obrigados a pagar na **Agencia da Companhia**, á rua do Commercio n. 9, nesta cidade, a contribuição de 8 % arbitrada para as despesas da avaria grossa.

Recife, 4 de Julho de 1905.

J. Daniel,
capitão.

ILEGÍVEL

MUTILADO